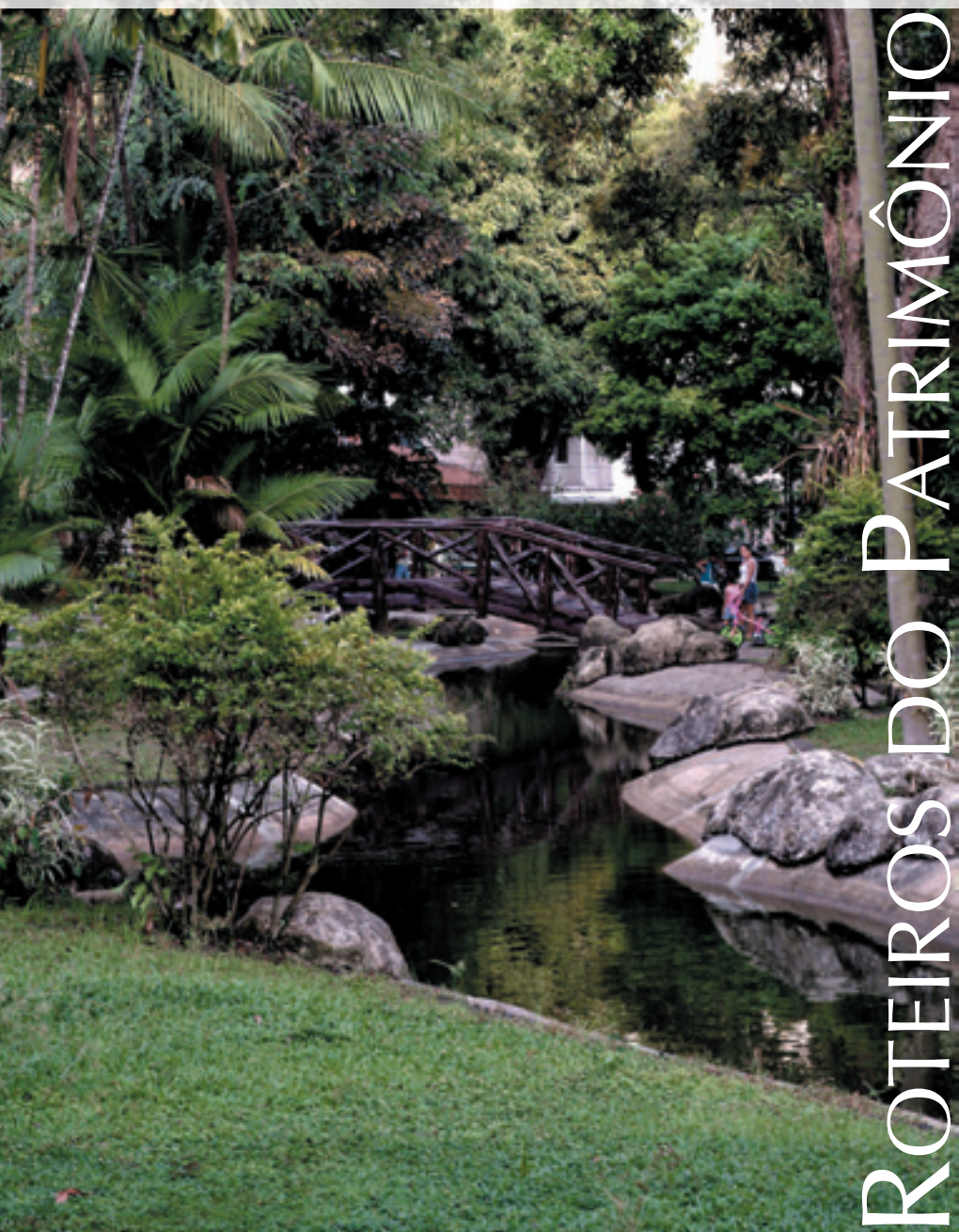
Largos, Coretos e Praças de Belém

The Largos, Bandstands and Town Squares of Belém

Elizabeth Nelo Soares



Roteiros do Patrimônio







Largos, Coretos e Praças de Belém

The Largos, Bandstands and Town Squares of Belém

Elizabeth Nelo Soares



MONUMENTA | IPHAN

Roteiros do Patrimônio



Praça da República. Escadaria do coreto Euterpe.
República Square. Staircase at Euterpe bandstand.

Apresentação

Foreword

Vento que passa
Roça a pedra que fica.
Bené Fontelles

The wind that passes
Grazes the rock that stays.
Bené Fonteles

O Programa Monumenta tem o prazer de publicar o quinto volume da coleção Roteiros do Patrimônio. Desta vez, a engenheira Elizabeth Soares leva os leitores a percorrer as ruas da antiga Santa Maria de Belém, com seus túneis verdes de mangueiras, em busca dos muitos largos, coretos e praças que a cidade mantém como um dos indicadores de sua herança cultural.

The Monumenta Program is proud to present the fifth volume in the Heritage Itineraries collection. This time, engineer Elizabeth Soares takes her readers on a tour through the streets of the ancient Santa Maria de Belém, with its green tunnels of mango trees, on a quest for the many largos, bandstands and town squares spread around the city as markers of its cultural heritage.

A beleza de suas praças, amplamente conhecida, constitui um traço diferencial que a cidade conservou e preservou em suas diversas fases de expansão. Esta edição faz circular informações sobre esses espaços criados para serem os mais simbolicamente coletivos da paisagem urbana e onde as referências materiais e imateriais são, a um só tempo, cenário e acervo cultural da população.

The well-known beauty of its squares is a remarkable feature which the city has managed to preserve as its expansion took it through many stages of urban development. This guide aims at informing the public about such collective spaces, created to be the most meaningful in the urban landscape, and where the population finds references, concrete and abstract, that represent both a setting and an asset in their cultural lives.

Assim, esta publicação pretende abordar a evolução urbana e as distintas formas que fizeram nascer e marcaram esses espaços ao longo do tempo, propondo um passeio pela cidade e seus belos traçados, patrimônio cultural do Brasil.

As such, this publication intends to approach urban evolution so as to point out the origins and the distinctive features of these spaces through time, offering a journey through the city and its beautiful forms, Brazil's cultural heritage.

Luiz Fernando de Almeida
Presidente do Iphan

Luiz Fernando de Almeida
President of Iphan

Créditos

Credits

Presidente da República do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

President of Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Cultura
João Luiz Silva Ferreira (Juca Ferreira)

Minister of Culture
João Luiz Silva Ferreira (Juca Ferreira)

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Coordenador Nacional do Programa Monumenta
Luiz Fernando de Almeida

President of the National Historic and Artistic Heritage Institute
National Coordinator of the Monumenta Program
Luiz Fernando de Almeida

Coordenador Nacional Adjunto do Programa Monumenta
Robson Antônio de Almeida

National Adjunct Coordinator of the Monumenta Program
Robson Antônio de Almeida

Coordenação editorial
Sylvia Maria Braga

Editorial coordination
Sylvia Maria Braga

Edição
Caroline Soudant

Editor
Caroline Soudant

Copidesque
Maíra Mendes Galvão

Copy desk
Maíra Mendes Galvão

Revisão e preparação
Denise Felipe/Gilka Lemos

Revision and preparation
Denise Felipe/Gilka Lemos

Versão para o inglês
Paula Zimbres

English version
Paula Zimbres

Revisão do inglês
Maíra Mendes Galvão

English revision
Maíra Mendes Galvão

Design gráfico
Cristiane Dias/Gabriel Lira (assistente)

Graphic design
Cristiane Dias/Gabriel Lira (assistant)

Fotos e ilustrações
Caio Reisewitz; Paulo SBS;
Figuras: *Apud* Abreu, Danielle dos Santos. *Apud* Costa, Cacilda Teixeira da. Acervo Fundação Cultural de Belém - FUMBEL.

Photos and illustrations
Caio Reisewitz; Paulo SBS;
Images: Apud Abreu, Danielle dos Santos. Apud Costa, Cacilda Teixeira da. Collection of Fundação Cultural de Belém - FUMBEL.

Mapa
Fernando Madeira

Map
Fernando Madeira

L322 Largos, coretos e praças de Belém – PA.
organizadora, Elizabeth Nelo Soares.
Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2009.
172 p. : il.; 22 cm. – (Roteiros do Patrimônio; 5)
ISBN 978-85-7334-116-4
1. Largos - Belém. 2. Praças - Belém. 3. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 4. Programa Monumenta. I. Soares, Elizabeth Nelo (org.). II. Série.
CDD 726.1

Sumário

Contents

Apresentação	5	*Foreword*
Introdução A Praça no Contexto das Cidades	9	*Introduction* *The Square in the Context of Cities*
O Início de Belém	13	*Belém in its Early Days*
A Primeira Expansão	21	*The First Expansion*
A Modernização Urbana	33	*Urban Modernization*
A Bélem da Belle Époque	45	*Belém during Belle Époque*
Largos de Festas, Suplícios e Execuções	53	*Largos for Festival, Floggings and Executions*
Os Largos	71	*The Largos*
Os Coretos	83	*The Bandstands*
As Praças	107	*Town Squares*
Bibliografia	168	*Bibliography*
Mapa	170	*Map*





Praça da República. Detalhe do Chafariz das Sereias.
República Square. Detail of the Mermaids Water Fountain.

Introdução
A Praça no Contexto das Cidades

Introduction
The Square in the Context of Cities

As praças são as mãos de uma cidade. Elas representam lugar de encontro, ou promessa de encontrar. A palavra "praça" vem do grego *platýs*, pelo latim *platea*, e resume o sentido da ágora grega e do fórum romano: o espaço do público, da reunião. (LLorca1, 1997).

Town squares are the hands of a city. They represent a meeting place, or the promise of meeting. The word "praça" [square] derives from the Greek platys, through the Latin platea, and sums up the meaning of both the Greek agora and the Roman forum: the public space, the space for reunion. (Llorca[1], 1997).

Ao longo da formação da sociedade humana, desde os primitivos espaços cercados de proteção utilizados pelas primeiras tribos sedentárias até a organização social mais civilizada, a praça sempre foi cenário de festas, reuniões, passeios, comércio, encontros e desencontros, descanso, convulsões sociais.

Throughout the formative ages of human society, from the primitive enclosed spaces used for protection by the first sedentary tribes to the most civilized forms of social organization, squares have always been the setting for celebrations, reunions, promenades, commerce, for agreeing and disagreeing, for leisure and social convulsions.

Sua existência permitiu a ampliação do traçado da cidade e, conseqüentemente, sua expansão demográfica, amplificando o potencial econômico que gera a melhoria da qualidade de vida.

It was due to its existence that the city's boundaries could expand, along with its population, enhancing the economic potential that allows for improvements in the quality of life.

Oriunda da Grécia e considerada o elemento urbano mais democrático já

Greek by origin, and generally thought to be the most democratic urban

[1] Vicenç LLORCA: professor, filósofo e poeta espanhol nascido em Barcelona em 1965.

[1] Vicenç LLORCA: Spanish professor, philosopher and poet, born in Barcelona in 1965.



Praça da República.
República Square.

criado pela humanidade, a praça desafia os séculos. Ela supera os momentos de abandono e indiferença por sua capacidade de se adaptar às transformações trazidas pelo correr do tempo.

Palco e cenário existencial, a praça a todo momento foi coadjuvante da história.

Local de agregação, aglutina o povo que a ela acorre para celebrar seus eventos de vida ou de morte, na certeza de ser lugar de anonimato e proteção. Sua acolhida a todos aqueles portadores do transcendental medo da solidão permite o contato com o outro, o ver o outro, o fazer-se ver.

É por seu espaço democrático, mesmo nos regimes políticos mais fechados, que a praça permanece até nossos dias como o lugar de convivência mais prestigiado pelo povo. Lá, ainda que momentaneamente, a verdadeira liberdade parece ter sido alcançada.

element ever devised by humanity, the square defies the centuries. It overcomes moments of abandonment and neglect through its capacity to adapt to the transformations brought about by the passing of time.

Both existential stage and scenery, the square was, at all times, a supporting character in the play of history.

As a place of gathering, it brings together the people who come to it to celebrate their life and death events, encouraged by its promise of anonymity and protection. Since it welcomes all those who bear the transcendental fear of solitude, it allows us to make contact with others, to see others, to be seen.

Even in the most oppressive political regimes, it remains as the venue of democracy, and that is why the square, to this day, is favored by the people as their main communal space. There, true freedom seems to have been achieved, even if temporarily.



Praça Dom Pedro II.
Dom Pedro II Square.

O Início de Belém

Belém in its Early Days



Óleo sobre tela "A fundação da cidade de Belém, 1908". Autor: Theodoro Braga (1852/1953).
Oil on canvas "The foundation of Belém, 1908". Author: Theodoro Braga (1852/1953).

Nos primórdios da Feliz Lusitânia, o primeiro ato de posse foi a construção de uma paliçada defensiva denominada Forte do Presépio, regra militar lusitana desde as primeiras incursões à África, no século XV. Consistia em uma cercadura de vigas verticais de madeira unidas com um espaço central aberto onde se prezava pôr em forma o contingente militar e celebrar o culto religioso. Foi o primeiro largo da nova terra e, como em todos os arraiais militares, chamou-se Praça

The first act of possession in Happy Lusitania was the construction of a defensive palisade named Forte do Presépio (Manger Fort), a standard military procedure among the Portuguese since their first incursions into Africa, in the 15th century. It was a fence made of vertically placed wooden beams, with a central open space, where military contingents were assembled and religious services were celebrated. It was the first largo in the new land, and, as in all military settlements, it was called Praça

Largos e praças são espaços públicos que urbanisticamente têm o mesmo significado e a mesma função.
No Brasil, o uso das diferentes denominações é apenas temporal. A colonização portuguesa nos trouxe a palavra largo, significando espaço aberto para manifestações diversas. Com a instalação da República, a influência da cultura urbanística francesa na política municipalista disseminou entre nós o uso da palavra praça, até hoje mais usual.

In urban planning, **largos and praças** *(town squares) have the same meaning and function.*
In Brazil, the difference between the two is merely historical. The word largo was brought with the Portuguese, to whom it represented an open space meant for all sorts of manifestations. With the Republic and the growing influence of French urban culture, the use of the word praça became widespread. To this day, the latter is much more commonly used.

das Armas. Os primeiros conquistadores da Amazônia construíram nessa fortificação uma ermida para abrigar a imagem do Santo Cristo e, assim, expressar o sentimento português de fé em Deus e na pátria.

Os visitantes (sempre generosos com a distribuição de nomes evocativos às suas novas possessões) inicialmente chamaram de Feliz Lusitânia as terras da verdejante floresta do norte com seu emaranhado de rios.

Apesar das escaramuças iniciais com os tupinambás (habitantes da região), a experiência portuguesa de aproximação com aqueles índios acabou, em pouco

das Armas (Arms Square). Within this fortification, the first conquerors of the Amazon built a chapel to host the image of the Holy Christ, and thus express the Portuguese feeling of faith in God and in the homeland.

Those visitors (always generous in giving evocative names to their new possessions) initially called the burgeoning green lands of the northern forest, with its intertwining rivers, Happy Lusitania.

In spite of the early skirmishes with the tupinambás *(the region's native inhabitants), the Portuguese attempts to establish amicable relations*

tempo, com a resistência ao domínio da área do promontório de desembarque. Isso permitiu que houvesse um relaxamento cuidadoso do receio inicial dos europeus.

Com o melhoramento da relação entre os índios e seus novos dominadores, estes ganharam confiança para sair daquele estreito cercado da paliçada para um espaço maior. A povoação começava a crescer.

Depois de aberta a segunda clareira na selva, na parte externa da fortificação, surgiu um largo desmatado (provavelmente com anuência e ajuda dos tupinambás). Foram construídos casebres para abrigar madeira e providenciadas áreas abertas para a criação dos animais domésticos e pastagens para os de serviço.

O ponto focal de expansão do primeiro povoado amazônico era formado pelo forte e pelo descampado. Foi ali o segundo largo do novo

with those Indians eventually dispelled the resistance to the occupation of the area around the landing promontory. Thus, the Europeans were allowed to carefully let go of their initial fears.

With the improvement in the relations between the Indians and the conquerors, the latter gained enough confidence to go beyond the restricted palisaded area out into wider spaces. The hamlet began to grow.

After the second glade was opened in the forest, along the outer edges of the fortification, a wide clearing was created (probably with the tupinambás' *permission and aid). Shacks were built for storing wood, and open areas were provided where domestic animals could be raised and work animals could graze.*

The fort and the glade formed the focal point for the expansion of the first settlement in the Amazonian region. It was there that the second largo of the new urban

núcleo urbano, dotado de peças de artilharia e de uma ermida em louvor a Nossa Senhora da Graça. Depois (1619), com estrutura de taipa-de-mão e cobertura de palha de pindoba, uma capela simples foi concluída. O que se tornou o Largo da Matriz originou as primeiras ruas e casas da colônia, e comandou o primeiro traçado urbano de Belém, a arrancada para sua ampliação. Mais tarde chamou-se Largo da Sé, hoje Praça Dom Frei Caetano Brandão.



Brasão de Belém. Criação artística de quatro personalidades históricas da colonização da Amazônia.

Belém's coat of arms. An artistic portrayal of four prominent historical figures in the colonization of the Amazon.

center took form, provided with artillery pieces and a chapel dedicated to Our Lady of Grace. Later on (1619), a simple chapel was built, made of rammed earth and covered with pindoba *straw. The colony's first streets and houses sprang up around the space that would later become the Largo da Matriz (Main Church Largo), which defined Belém's early urban outline and the thrust toward its growth. Later on, it would be named Largo da Sé (See Largo), and is currently known as Dom Frei Caetano Brandão Square.*

Foi do Largo da Matriz que nasceram os primeiros caminhos abertos na mata, que seguiam a direção norte-sul, confirmando o planejamento de utilização dos eixos cardeais.

The first trails into the forest started at Largo da Matriz and proceeded southwards, confirming that they were planned according to the cardinal axes.

Desse largo abriu-se uma vereda acompanhando a escarpa do terreno marginal ao atual Rio Guamá.

Starting from the largo, a trail was opened, running alongside the sloping banks of the river now called

Chamou-se Rua do Norte e foi a primeira rua da colônia. Como historicamente essa rua foi aberta apenas em 1621, constata-se que Belém, durante cinco anos, não se estendeu além do forte e do Largo da Matriz.

Entretanto, após a abertura da primeira rua, os colonizadores começaram a traçar os caminhos do desenvolvimento urbano. Eles abriram vias nas circunvizinhanças da Matriz, tendo o forte como eixo focal de uma expansão radiocêntrica no desenho das ruas.

Em honra de São João Batista, em 1622, construíram uma ermida afastada do núcleo inicial, palco das festividades dedicadas ao santo. Para chegar a essa capela, rasgaram o caminho chamado à época de Rua de São João, iniciado no Largo da Matriz e culminando num pequeno logradouro frontal denominado Largo de São João Batista, atualmente Praça República do Líbano (o terceiro largo da colônia).

Guamá. It was called Rua do Norte (North Street), and was the first street in the colony. As, historically, this street did not exist until 1621, we can infer that, for five years, Belém was restricted to the fort and the Largo da Matriz.

Once the first street was opened, however, the settlers started to plan for the future urban development. They opened paths in the areas surrounding the Matriz, using the fort as the focal axis for a radial expansion of the street layout.

In honor of Saint John the Baptist, and to host the festivities dedicated to this saint, a chapel was built in 1622, on the outskirts of the early settlement. To reach this chapel, they opened the path then called Rua de São João (Saint John Street), beginning at the Largo da Matriz and arriving at a small front square called Largo de São João Batista, currently República do Líbano Square (the colony's third largo).

Em 1626, na extremidade aberta da Rua do Norte, em terreno doado pelo capitão-mor, a ordem dos Carmelitas Calçados erigiu o convento e a capela primitiva de Nossa Senhora do Vencimento do Monte do Carmo. Toda feita de palha e varas, como as demais construções do local, em sua frente surgiu o Largo do Carmo (o quarto da colônia, ainda hoje existente como Praça do Carmo).

Nessa época colonial, as edificações não passavam de construções humildes, porém tinham um papel definidor na organização da vila. Aos poucos, os contornos dos largos incorporaram edifícios cada vez mais representativos, tais como o colégio e a simples capelinha dedicada a São Francisco Xavier, construídos em 1653 pela Companhia Missionária Jesuítica no Largo da Matriz. Hoje eles são denominados Museu de Arte Sacra e Igreja de Santo Alexandre, respectivamente.

In 1626, at the open end of Rua do Norte, on a plot of land donated by the captain-major, the Order of the Calced Carmelites built the convent and the early chapel of Nossa Senhora do Vencimento do Monte do Carmo (Our Lady of the Victory of Mount Carmel). It was made of straw and wood, like all other neighboring buildings, and in front of it sprung up the Largo do Carmo (the colony's fourth, known to this day as Carmo Square).

During colonial times, the buildings were no more than humble constructions; they, nevertheless, played a defining role in the organization of the village. Little by little, more substantial constructions were built around the largos, such as the school and the small chapel dedicated to Saint Francis Xavier, built in 1653 by the Jesuit Missionaries, at Largo da Matriz. They are now called Museu de Arte Sacra (Museum of Sacred Art) and Igreja de Santo Alexandre (Saint Alexander's Church), respectively.

A colônia, por sua localização, só poderia crescer na direção de um arco limitado de sul a sudeste. Nas demais direções, era o Pântano do Piri o obstáculo para sua expansão. Situado junto ao núcleo inicial, ele tinha enorme área encharcada e um córrego de enchente e vazante que mantinha insalubre todo o local.

Afastado do primeiro núcleo, na obsessão das ordens religiosas de catequizar o Novo Mundo, instalou-se por volta de 1628 um convento e uma igrejinha da Ordem de Santo Antônio da Província de Lisboa, em local afastado do centro, além das fronteiras do Piri, com acesso à cidade somente por barco. Essa edificação construída às margens da baía geraria o segundo núcleo habitacional da colônia, e em sua parte frontal, voltada para o rio, seria aberto o pequeno Largo de Santo Antônio (hoje Praça Dom Macedo Costa), o quinto da incipiente urbe.

Due to its location, the colony could only expand southwards and southeastwards. In all other directions, the Piri Swamp presented an obstacle to its growth. Located right next to the original settlement, its extensive marshlands and its tidal creek made the whole area insalubrious.

Driven by the obsession of catechizing the New World, in accordance with the religious orders, a convent and a small church of the Order of Saint Anthony of the Province of Lisbon were established around 1628, far away from the village, beyond the borders of the Piri, reachable only by boat. Starting from this edifice, built by the bayside, the colony's second urban settlement would spring up, and the area in front of it, facing the river, would become the small Largo de Santo Antônio (currently Dom Macedo Costa Square), the fifth in the incipient town.



Praça da República.
República Square.

A Primeira Expansão

The First Expansion



"De stat ende fort van grande para". Belém, 1640. (Autor desconhecido).
Os dois núcleos iniciais: 1- Praça das Armas, 2-Largo da Matriz, 3-Largo de São João Batista, 4-Largo do Carmo, 5-Largo de Santo Antônio.

"De stat ende fort van grande para". Belém, 1640. (Unknown author). The two original settlements: 1-Armas Square, 2-Largo da Matriz, 3-Largo de São João Batista, 4-Largo do Carmo, 5-Largo de Santo Antônio.

A pioneira ocupação da área além-Piri pelos frades da Ordem de Santo Antônio da Província de Lisboa ensejou ao governo, além da ligação fluvial para o convento desde o centro da colônia, a construção de uma pequena ponte sobre o pântano e um caminho à margem do rio.

After the friars of the Order of Saint Anthony of the Province of Lisbon had pioneered beyond the Piri, occupying new land, the government decided to build a small bridge across the swamp and a trail along the riverbanks, in addition to the boat crossings from the urban settlement to the convent.

No exemplo dos frades de Santo Antônio, por concessão da Câmara, os frades da Ordem da Redenção dos Cativos, que viriam a ser conhecidos posteriormente como Mercedários, foram autorizados a edificar também seu convento e sua capela. O local doado situava-se no terço intermediário do caminho que transpunha o Piri, entre o núcleo inicial e o Convento de Santo Antônio, seguindo a lateral do rio.

Em 1640, a edificação do conjunto convento-capela, construída de costas para as águas com taipa e palha, estava pronta para receber os frades vindos do Equador. Na sua parte frontal, pelo lado da Campina, foi aberto um largo que se denominou de Largo das Mercês, hoje Praça Visconde do Rio Branco. Nesse largo, o sexto aberto na povoação, o comércio se desenvolveu de forma muito mais ampla do que o existente no núcleo inicial.

Com esses dois novos núcleos no lado dos campos (chamado pelos moradores de Campina), o caminho

Following the lead of the friars of Saint Anthony, the friars of the Order of the Redemption of Captives (later known as Mercedarians) were also granted a permit by the City Chamber to build their own convent and chapel. The land donated to them was located in the middle third of the path across the Piri, midways between the original settlement and the Santo Antônio Convent, along the riverside.

In 1640, the convent-chapel, made of mud and straw, with its back to the water, was ready to welcome the friars from Ecuador. In front of it, to the side of the Campina, a largo was opened, then called Largo das Mercês (Largo of Mercy), currently Visconde do Rio Branco Square. Around this largo, the sixth in the village, commerce developed steadily, soon surpassing that of the original settlement.

With two new settlements to the side of the fields (which the inhabitants called the Campina*), the path across the*

Campos eram áreas desmatadas da floresta pela perspectiva de ampliação urbana. Os terreiros constituíam parte desses campos que eram usados para manifestações culturais ou religiosas da população.

Campos *were clearings opened in the forest for future urban growth. Some of these* campos *were called* terreiros*, and were used for popular cultural or religious festivals.*

construído do Largo da Matriz até o Convento de Santo Antônio, transpondo o Piri, tornou-se o eixo viário mais significativo da colônia, sobretudo pelo aumento da classe mercantil que se estabeleceu em outras aberturas transversais e paralelas abertas na mata, que viravam ruas e permitiram a instalação de armazéns e pequenos comércios. Assim começou a se desenvolver o novo espaço a ser ocupado: o bairro da Campina.

Em 1650, uma instituição denominada Irmandade de Santa Luzia, apoiada pelo governo da colônia, fixou-se no crescente bairro, em área próxima ao convento dos Mercedários, adentrando a terra e se afastando do rio. Nesse pedaço de terra doado, construiu-se uma igrejinha invocada a Santa Luzia e um pequeno hospital chamado Santa Casa da Misericórdia.

Piri, going from the Largo da Matriz to the Santo Antônio Convent, became the most important road in the colony, due, above all, to the growing number of tradesmen who set up shop in other transversal and parallel paths cut through the forest, which later became streets and allowed for the establishment of warehouses and other small shops. Thus, a new space for further occupation began to develop: the borough of Campina.

In 1650, with the support of the colony's government, an institution called the Irmandade de Santa Luzia (Brotherhood of Saint Lucia) established itself in the growing neighborhood, near the convent of the Mercedarians, towards the inland and away from the river. Upon this donated piece of land, a small church was built, dedicated to Saint Lucia, and also a small hospital, called the Santa Casa de Misericórdia (the



"Planta geométrica de Belém do Gram Pará". Detalhe da Campina. Belém. Fim do século XVII. N: Forte São Pedro Nolasco – M: Largo das Mercês – O: Largo da Misericórdia – G: Largo de Santo Antônio – P: Largo do Rosário da Campina.

"Geometric map of Belém do Gram Pará". Detail of Campina. Belém. Late 17th century. N: Forte São Pedro Nolasco – M: Largo das Mercês – O: Largo da Misericórdia – G: Largo de Santo Antônio – P: Largo do Rosário da Campina.

Em frente às edificações, o espaço foi batizado de Largo da Misericórdia, hoje Praça Barão do Guajará.

A discriminação de raças trazida para o Brasil pelos portugueses levou a administração da colônia a impedir os colonos negros – escravos trazidos da África como mercadoria – de freqüentar os templos religiosos então existentes. No fim do século XVII, a Irmandade do Rosário dos

Holy House of Mercy). The open space facing the buildings was called Largo da Misericórdia, currently Barão do Guajará Square.

Racial discrimination, brought to Brazil by the Portuguese, prompted the colony's government to forbid black men – slaves brought from Africa as merchandise – from attending the existing churches. By the late 17th century, the Irmandade do Rosário dos Homens Pretos

Homens Pretos, entidade autorizada a cuidar das vicissitudes dos negros, decidiu solicitar uma área para construir um templo de culto religioso específico para os escravos.

Por liberalidade do governador do Estado do Maranhão e Grão-Pará, um pedaço de terra penetrada à Campina foi concedida, nos limites da colônia com a selva, e lá os negros erigiram uma capela em honra de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, com um descampado frontal que se chamou Largo do Rosário da Campina, hoje apenas uma simples pracinha chamada Largo do Rosário.

No fim do século XVII, no traçado de Belém distinguiam-se claramente os dois núcleos formados: a Cidade e a Campina, separadas pelo pântano do Piri. A Cidade, mais antiga, que se originara junto ao Forte do Presépio quando da fundação de Belém, é conhecida nos nossos dias como bairro da Cidade Velha. A parte da Campina, mais

(Brotherhood of the Rosary of Black Men), an institution authorized to attend to the needs of the black people, decided to request a plot of land where they could build a church for the slaves.

A piece of land was liberally granted by the governor of the State of Maranhão and Grão-Pará, far into the Campina, on the outer edges of the colony, near the forest, where the blacks built a chapel in honor of Our Lady of the Rosary of Black Men, with a frontal clearing, called Largo do Rosário da Campina, today a simple town square called Largo do Rosário.

By the late 17th century, there were two clearly distinguishable settlements in the layout of Belém: the Cidade and the Campina, separated by the Piri Swamp. The Cidade (the Town), the earliest of the two, that had originated around the Forte do Presépio by the time of Belém's foundation, is known nowadays as Cidade Velha (Old Town). The Campina, closer to the river, is

perto do rio, é hoje informalmente chamada pelos habitantes de "Comércio". A parte mais afastada continua sendo conhecida pelo nome original de bairro da Campina.

Os limites da expansão urbana pela beira do rio seriam definidos pelas ordens religiosas: a dos Carmelitas, no Largo do Carmo, e a dos Franciscanos, no Largo de Santo Antônio. Esses pontos opostos resultaram em elementos estruturadores do espaço urbano e tiveram papel determinante na organização espacial das praças, pois os largos se formavam a partir das áreas próprias das igrejas, acrescidas de seus conventos.

No primeiro quarto do século XVIII, o arruamento guardou praticamente a mesma composição, mas algumas novas ruas se prolongaram para o interior. A cidade crescia cada vez mais

nowadays informally called "Comércio" (Commerce) by its inhabitants. Its outskirts are still known by its the original name of Campina.

The boundaries of urban expansion along the riverside were to be defined by the religious orders: the Carmelites, at Largo do Carmo, and the Franciscans, at Largo de Santo Antônio. These opposite poles became structuring elements in the urban space, and had a defining role in the spatial organization of the town squares, since the largos always originated around churches and their convents.

In the first quarter of the 18th century, the street layout remained virtually unchanged, but some of the new streets advanced further inland. The town grew farther and farther away from the coast, and the expansion of

Era costume na instituição das igrejas que se reservasse dois espaços imediatos em sua frente: o **pátio**, considerado de uso privativo para eventos religiosos e adiante o **largo**, para freqüência popular em romarias.

Churches usually presented two types of outdoor areas, both located directly in front of them: the **pátio**, *or courtyard, for private use during religious services, and farther away the* **largo**, *for public attendance during pilgrimages.*

afastada de seu litoral, expandindo sua malha urbana sem intervenções que viessem a suprimir a concepção inicial do hoje chamado Núcleo Histórico.

Posteriormente, com o crescimento das necessidades habitacionais durante o processo de ocupação, novos pátios e largos foram-se consolidando, quer pelo estabelecimento de uma igreja, quer pelo aparecimento de campos ou terreiros, todos dando origem a mais largos com funções distintas.

Pelo lado da Cidade, o novo século assistiu à ultrapassagem da fronteira então delimitada pelo Largo do Carmo. Os frades antoninhos da Conceição da Beira e Minho, recém-chegados à colônia, obtiveram permissão e edificaram o Convento de São Boaventura num local à beira-rio antes chamado de Porto do Tição. Na frente do novo convento, outro descampado se acrescia à urbe: o Largo do Bagé, depois Praça do Arsenal, e atualmente Praça 11 de Junho.

its urban fabric brought no interventions that interfered with the original concept of the current Historic Downtown.

*Later on, as the occupation process brought about a growing need for new dwellings, new courtyards (*pátios*) and largos appeared, whether through the establishment of a church or through the creation of* campos *(fields) or* terreiros *(yards), which, in their turn, originated new largos, with different functions.*

On the side of Cidade, the new century brought about the crossing of the boundaries then defined by Largo do Carmo. The Antonian friars from Conceição da Beira and Minho, newcomers to the colony, were granted permission to build the São Boaventura Convent on a riverside area then called Porto do Tição. In front of the new convent, another clearing was added to the town: the Largo do Bagé, later Arsenal Square, and currently Onze de Junho Square.



Praça da República.
República Square.

Com seu espírito desbravador, os franciscanos da Província da Piedade – que tinham adentrado à mata e margeado o alagado do Piri – abriram grande clareira bastante afastada do centro, onde instalaram o Convento de São José. Um difícil e longo caminho foi aberto para fazer a ligação com a Cidade, a Estrada de São José, de vez que "a distância era de grande extensão". O restante da clareira não construída tornou-se o Largo de São José, conhecido hoje como Praça Amazonas.

Com a Campina em franca expansão na primeira metade do século XVIII, em um procedimento cauteloso, novas e curtas ruas eram abertas.

Pela necessidade de um cemitério para os desfavorecidos e os escravos, a Travessa dos Mirandas (atual Avenida Presidente Vargas) foi prolongada mata adentro e, em sua ponta terminal, abriu-se enorme clareira para tal fim. Inicialmente, enquanto era usado como cemitério, a população chamava-o Largo da Campina.

With their pioneering spirit, the Franciscans from Província da Piedade – who had penetrated farther into the forest, proceeding along the banks of the Piri marshes – opened a large clearing far away from the town, where they set up the São José Convent. A long and difficult trail was opened to connect it to the Cidade, the São José Road, since "the distance was long". The unbuilt portion of the clearing was to become the Largo de São José, currently known as Amazonas Square.

During the first half of the 18th century, as Campina expanded, new, short streets were cautiously opened.

As the poor and the slaves needed a cemetery, the Mirandas Lane (currently Presidente Vargas Avenue) was extended into the forest, and a large clearing was opened to that end on its farther extremity. At first, while it was used as a cemetery, the people called it Largo da Campina.



Praça Dom Pedro II.
Dom Pedro II Square.

Aproveitando o largo aberto e considerando sua distância do núcleo habitacional, o governo da colônia construiu ali um depósito de pólvora e armamentos, retirando do forte seus estoques e os transferindo para o novo local. Seu nome mudou, então, para Largo da Pólvora, depois Praça Dom Pedro II e hoje Praça da República.

Com o cemitério e o depósito de pólvora, o movimento na Travessa dos Mirandas tornou-se constante, permitindo um crescimento maior ao já então chamado bairro da Campina.

Later on, taking advantage of its distance from the town center, the government of the colony decided to build a gunpowder and weapons warehouse on the new largo, so they could move their stocks from the fort to the new location. Its name was then changed to Largo da Pólvora (Gunpowder Largo), later known as Dom Pedro II Square and currently República Square.

Due to the cemetery and the gunpowder warehouse, the Mirandas Lane became a busy street, spurring the growth of the borough by then called Campina.



Praça Santuário de Nazaré.
Santuário de Nazaré Square.



Monumento na Praça da República.
Monument at República Square.

A Modernização Urbana

Urban Modernization

No reinado de Dom José I de Portugal, seu primeiro-ministro, o marquês de Pombal, resolveu, em 1751, durante a reorganização do império ultramarino português, mudar a situação política da região amazônica. Para tanto, criou um governo principal no Grão-Pará.

Para governar o Estado do Grão-Pará e Maranhão, cuja sede havia sido transferida para Belém, foi nomeado seu meio-irmão, Francisco Xavier de Mendonça Furtado (1751-1758). Foi o início de uma época de expressivo desenvolvimento para a cidade, conhecida como período pombalino, numa alusão histórica ao Marquês de Pombal.

O novo governador, com o apoio da Coroa, dedicou-se a construir novos edifícios, embelezar os já existentes e melhorar as vias urbanas. Assim consolidou os largos da Belém pombalina.

In 1751, during the reorganization of the Portuguese ultramarine empire that took place in the reign of Dom José I of Portugal, his prime-minister, the Marquis of Pombal, decided to change the political situation of the Amazonian region. To that end, he created a main government in Grão-Pará.

He appointed his half-brother, Francisco Xavier de Mendonça Furtado (1751-1758), governor to the state of Grão-Pará and Maranhão, whose capital had been transferred to Belém. It was the beginning of an era of significant development for the town, known as the pombaline period, in an historic an allusion to the Marquis of Pombal.

The new governor, assisted by the Crown, devoted himself to constructing new buildings, beautifying the existing ones and improving urban thoroughfares. Thus, the largos of Pombaline Belém were consolidated.

O projeto urbanístico do governador, apesar de manter a institucionalização dos largos, continha a filosofia urbana portuguesa de que eles eram apenas espaços para ajuntamento público, sem necessidade de se transformar em recantos de lazer e encontros, o que só aconteceria posteriormente.

A beira-rio ligava-se ao interior da Campina em linha reta pela Travessa do Pelourinho, em cujo limite, um pouco afastado, existia um descampado com edificações cobertas de palha e três poços de água. Esse terreno, usado para exercícios militares, deu origem ao Largo dos Quartéis, hoje Praça da Bandeira.

Por volta de 1761, sob entusiasmo do poder eclesiástico e dos habitantes de maior poder aquisitivo, começou a ser construída na Campina, no caminho entre o Convento de Santo Antônio e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, a Igreja de Sant'Ana, projetada pelo arquiteto

The governor's urban plan, while maintaining the largos as institutionalized spaces, observed the Portuguese urban philosophy that regarded largos exclusively as places for public gatherings, rather than places for gregarious leisure, which they would only become later on.

The Pelourinho Lane, a straight thoroughfare, connected the riverside to Campina, further inland, ending in a clearing with straw-covered buildings and three water wells. This plot of land, used for military drills, was to become the Largo dos Quartéis (Barracks Largo), currently Bandeira Square.

Around 1761, encouraged by the ecclesiastical powers and by the wealthy inhabitants of the town, the building of the Church of Sant'Ana began. The church was located in the borough of Campina, midway between the Santo Antônio Convent and the Church of Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, and was designed by the Italian architect Antonio Giuseppe Landi, who had set up home

Antonio Giuseppe **Landi** (1713, Bolonha – 1791, Belém) arquiteto italiano, viveu os últimos 32 anos de sua vida em Belém, onde atuou projetando e construindo as maiores obras do século XVIII, sendo referência destacada no urbanismo da cidade.

*Antonio Giuseppe **Landi** (1713, Bologna – 1791, Belém) Italian architect, who spent the last 32 years of his life in Belém, where he designed and built the major works of eighteenth century Belém, and became a prominent name in the towns urban planning.*

italiano Antonio Giuseppe Landi, que havia adotado Belém como sua morada. As obras dessa igreja se prolongaram provavelmente até 1782. Por tradição, em sua frente se manteve o Largo de Sant'Ana, hoje Praça Maranhão.

Com a perspectiva cada vez maior de transformar Belém na capital da Amazônia e, por suposição, na capital do reino português, o governador Fernando da Costa de Athaíde Teive (1763–1772) mandou construir o suntuoso Palácio dos Governadores, projetado por Landi. Esse prédio, depois de sediar o governo por muitos anos, hoje abriga o Museu do Estado. Landi, cuidadoso e detalhista, refez a disposição do edifício em seu projeto final. Ele retificou o pedaço

in Belém. The construction works probably continued until 1782. Following the tradition, the Largo de Sant'Ana, currently called Maranhão Square, was built in front of the church.

Encouraged by the growing prospects of Belém becoming the capital of the Amazonian region, and, hopefully, the capital of the Portuguese kingdom, Governor Fernando da Costa de Athaíde Teive (1763-1772) commissioned the sumptuous Palácio dos Governadores (Governor's Palace), designed by Landi. That building was the headquarters of the state government for many years, and now houses the Museu do Estado (State Museum). Landi, with great care and attention to detail, redesigned the building in his final plan. He rectified the



"Plano geral da cidade do Pará". Belém, 1791 (Theodósio Chermont).
1- Praça das Armas, 2- Largo da Sé, 3- Largo de São João, 4- Largo do Carmo, 5- Largo de Santo Antônio, 6- Largo das Mercês, 7- Largo da Misericórdia, 8- Largo do Rosário, 9- Largo do Bagé, 10- Largo da Pólvora, 11- Largo de São José, 12- Largo do Palácio, 13- Praça do Pelourinho, 14- Largo dos Quartéis, 15- Largo de Sant'Ana.



"General plan of the city of Pará". Belém, 1791 (Theodósio Chermont).
1- Armas Square, 2-Largo da Sé, 3-Largo de São João Batista, 4-Largo do Carmo, 5-Largo de Santo Antônio, 6-Largo das Mercês, 7-Largo da Misericórdia, 8-Largo do Rosário, 9-Largo do Bagé, 10-Largo da Pólvora, 11-Largo de São José, 12-Largo do Palácio, 13- Pelourinho Square, 14-Largo dos Quartéis, 15-Largo de Sant'Ana.

irregular de terreno frontal e o transformou num retângulo de grandes lados. Estava criado o Largo do Palácio, hoje Praça Dom Pedro II. Essa obra ordenou um espaço urbano muito importante para definir a imagem da cidade.

O surto de progresso no período pombalino ampliou a intenção de se alargar os horizontes da cidade.

Em meio ao caminho que tinha sido aberto para o engenho do Utinga a partir do Largo da Pólvora, denominado Estrada do Utinga (mais tarde Estrada de Nazareth), um desmatamento mais amplo permitiu o surgimento de um lugar bem afastado tanto da Cidade quanto da Campina que se dizia Aldeia de Nazareth. Em seu centro, formado por amplo largo, a junção da fé de um caboclo chamado Plácido – que cultuava em um nicho uma imagem da Virgem de Nazareth — e a autoridade religiosa da cidade, Dom João Evangelista Pereira, permitiu que fosse erguida em 1774 uma ermida para culto da santa.

irregular terrain in front of the palace, turning it into a broad-sided rectangle. The Largo do Palácio, currently Dom Pedro II Square, was thus created. The building organized an urban space that was very important in terms of defining the image of the town.

The surge of development of the Pombaline period strengthened the intention to broaden the town's horizons.

Midway along the path leading from the Largo da Pólvora to the Engenho do Utinga, called Utinga Road (later Nazareth Road), distant both from the Cidade and Campina, a wider clearing was to become the place called Aldeia de Nazareth (Nazareth Village). In its spacious central largo, the faith of a caboclo *named Plácido – who worshipped an image of the Virgin of Nazareth placed inside a niche – joined forces with the town's highest religious authority, Dom João Evangelista Pereira, to build a chapel dedicated to the saint, in 1744.*

Nesse local de peregrinação popular começou, em 1793, a tradição mais bela da religiosidade paraense: o Círio de Nazaré.

Desse largo inicial chamado Largo de Nazareth, depois Praça Justo Chermont e atualmente Praça Santuário de Nazaré, desde aquele ano cultua-se a Virgem e se promove diversões profanas dentro das tradições originais portuguesas. A cidade encontrou sua festa maior, e perdura pelos tempos até hoje.

Findo o século XVIII, Belém estava estruturada e suas freguesias bem definidas: o governo administrativo encontrava-se representado na Cidade; o comércio, na Campina.

O alvorecer do século XIX trouxe à cidade, na administração do governador Dom Marcos de Noronha e Brito (1803–1806), o início das obras de drenagem do Piri. Elas demandariam cerca de vinte anos, determinando os rumos da evolução de Belém.

It was in this site of popular pilgrimage that the most beautiful of all religious traditions of Pará began in 1793: the Círio de Nazaré.

From that year on, the cult of the Virgin has been celebrated on that largo, originally named Largo de Nazareth, later Justo Chermont Square and currently Santuário de Nazaré Square. The religious celebrations and the traditionally Portuguese profane festivities that go with it became Belém's greatest festival, that which lasts to this day.

By the end of the 18th century, Belém was already well-structured, and its boroughs were clearly defined: the government administration was located in the Cidade, and the commerce, in Campina.

The early years of the 19th century, during the administration of governor Dom Marcos de Noronha e Brito (1803-1806), marked the beginning of the draining works of the Piri Swamp, that would continue for about twenty years, and would eventually determine the course of the evolution of Belém.

Nessa mesma época, em área situada além-Piri, na povoação então denominada Aldeinha, surgiria outro largo decorrente da construção de mais um templo religioso. A igreja dedicada à Santíssima Trindade formaria o Largo da Trindade, hoje Praça Barão do Rio Branco.

Por volta de 1820, um terreno de médias proporções pantanoso e cheio de mato "para os lados além do Largo da Pólvora" foi assumido pelo governo da província, que lhe atribuiu o nome de Largo de Sergipe, entregando-o para uso da população. Essa grande área é um dos locais mais aprazíveis de Belém: a Praça Batista Campos.

Durante a Cabanagem (1833–1840), que envolveu toda a província, houve diversas lutas em largos de

At that same time, beyond the Piri, in a settlement then called Aldeinha (Small Village), another largo would appear, resulting from the construction of yet another church. The church dedicated to the Holy Trinity (Igreja da Santíssima Trindade) would create the Largo da Trindade, currently Barão do Rio Branco Square.

Around 1820, a medium-sized, swampy and densely wooded plot of land, "beyond the Largo da Pólvora", was occupied by the provincial government, that named it Largo de Sergipe and opened it for public use. This vast area is now one of the most enjoyable places in Belém: the Batista Campos Square.

During the Cabanagem *(1833-1840), an uprising that affected the entire province, many largos in Belém became*

A **Cabanagem** (1831-1840) foi uma insurreição armada promovida por brancos, indígenas e mestiços, resultado de uma série de conflitos sociais que ocorreram na Província do Grão-Pará. Derrubaram o governo (1835) e proclamaram a independência e a república. Após muitas lutas, os cabanos foram derrotados pelas tropas imperiais formadas em grande parte por mercenários ingleses.

The **Cabanagem** *(1831-1840) was an armed rebellion promoted by whites, Indians and mestizos, caused by a series of social conflicts that occurred in the province of Grão-Pará. The government was overthrown (1835), and an independent republic was proclaimed. After much struggle, the cabanos were defeated by imperial troops hiring English mercenaries.*

Belém: no Largo do Carmo, no Largo de Santo Antônio e no Largo das Mercês.

Após a instabilidade política ocasionada pela Cabanagem, a cidade teve suas demarcações reformuladas e foi dividida em três freguesias: a da Sé (na Cidade), a de Sant'Ana (na Campina) e a da Trindade, criada naquela época e localizada além da Campina, a partir da Aldeinha e perto da mata que delimitava os subúrbios da capital da província.

Só na fronteira desse novo traçado, com a construção de um quartel do Esquadrão Geral Militar em meados do século XIX, sua parte frontal abriu-se para um largo



Aquarela "Assalto dos cabanos ao trem". 1935. Um dos mais dramáticos acontecimentos da Cabanagem, ocorrido em 1835. Alfredo Norfini.

Watercolor "Cabanos assaulting the train". 1935. It portrays one of the most dramatic events during the Cabanagem, in 1835. Alfredo Norfini.

battlegrounds: the Largo do Carmo, the Largo de Santo Antônio and the Largo das Mercês.

In the aftermath of the political instability brought about by Cabanagem, the town had its boundaries redefined and was divided into three civil parishes: the Sé (at the Cidade), the Sant'Ana (at Campina) and the Trindade. This latter parish was created at that time, beyond the Campina, based at Aldeinha and near the woodlands that marked the boundaries of the capital's suburbs.

On the outskirts of this new layout, the headquarters of the Esquadrão Geral Militar (General Military Squadron) was built in the mid-19th century. In front of that

destinado às atividades de um esquadrão de cavalaria do exército. O local, imediatamente batizado pelo povo de Largo do Esquadrão, é conhecido atualmente por seu nome popular de Praça Brasil.

Em direção leste, o grande eixo estrutural da expansão de Belém começava no Largo da Pólvora no rumo do Largo de Nazaré e se prolongava até uma estrada larga, terminando em nova área de enormes dimensões que se chamou Largo de São Braz, assim conhecido ainda hoje por nominar o bairro, apesar de se ter dividido em praças menores.

No Largo de São Braz, por volta do último quartel do século XIX, seria inaugurada a estação central da Estrada de Ferro, que serviu de grande incremento à economia local por garantir transporte para a capital aos produtos agrícolas produzidos no interior próximo.

A cidade começava a ganhar novo aspecto com os edifícios mais vistosos — é desse período a inauguração do monumental Theatro da Paz

building, a largo was opened , to be used by a squadron of the army's cavalry. The place, immediately baptized by the people as Largo do Esquadrão, is now known by its popular name, Brasil Square.

To the east, the great structural axis of Belém's expansion started at Largo da Pólvora, going toward Largo de Nazaré, reaching a wide road and ending in a new area of huge dimensions called Largo de São Braz. It still carries the name, since the whole borough was named after it, although it has been divided into smaller town squares.

Around the last quarter of the 19th century, a central railway station was inaugurated in Largo de São Braz, providing a major boost to the local economy, by ensuring that agricultural products from the outlying areas could reach the city.

The town began to take on a new appearance, with new and more impressive buildings – the monumental Theatro da Paz (1878) dates from that time. The

(1878) — e as residências eram mais bem-construídas, com os largos já obtendo mais atenção pela municipalidade, que promovia alguma limpeza em seus caminhos e implementava o plantio de árvores nos terrenos centrais.

Na época anterior às intervenções modernizadoras do intendente Antônio Lemos, os espaços públicos de Belém não eram todos urbanizados ou ajardinados. Eles serviam apenas como locais de passagem.

Apesar de algumas poucas praças estarem razoavelmente bem cuidadas, não havia o costume de passear e se encontrar por lá, que só começou com o advento da economia da borracha, na transição entre os séculos XIX e XX.

residences were more carefully designed and built, and the municipality started to pay more attention to the largos, clearing their paths and planting trees in their central areas.

Before the modernizing interventions of Intendant Antônio Lemos, not all of Belém's public spaces were urbanized or landscaped. They were used only as thoroughfares.

Although a few of the town squares were relatively well-tended, the people of Belém were not accustomed to using them as meeting-places or for leisure. That only started to happen after the advent of the rubber economy, in the transition from the 19th to the 20th century.

O intendente **Antônio José de Lemos** (1843/1913), político paraense nascido no Maranhão, é considerado até hoje como o melhor prefeito que já administrou Belém (1897/1910). Suas iniciativas urbanísticas foram de tal relevância que a cidade equatorial se transformou, em parte, num reflexo das mais desenvolvidas cidades européias, inclusive nos seus hábitos e costumes.

*Intendant **Antônio José de Lemos** (1843/1913), a Paraense politician born in Maranhão, is considered to this day the best mayor Belém has ever had (1897/1910). His urban planning initiatives were so relevant that the equatorial town became, in part, a reflex of the most developed European cities, also in terms of its habits and customs.*



Praça Batista Campos. Alegoria feminina. Fundida em bronze por G.Perrone.

Batista Campos Square. Female allegory. Forged in bronze by G. Perrone.

A Belém da Belle époque

Belém during the Belle Époque

Nos últimos trinta anos do século XIX, com o aproveitamento mundial do produto da seringueira (*Hevea brasiliensis*), árvore nativa da Amazônia, teve início o chamado *Ciclo da Borracha*, período de opulência sem par na região, e que transformou a dinâmica da vida na cidade, produzindo um elevado aumento populacional em conseqüência da imigração. A contagiante riqueza da borracha promoveu uma série de melhorias urbanas na capital da província.

No alvorecer do século XX, Belém já assumia a feição de um canteiro de obras, onde os locais tradicionais (largos, praças, avenidas e ruas antes abandonadas e insalubres) recebiam tratamento refinado espelhado no Velho Mundo.

Sem esquecer a amplitude da cidade até seu limite da primeira légua patrimonial, a Intendência Municipal também

*During the last three decades of the 19th century, with the a growing worldwide demand for the products of the rubber-tree (*Hevea brasiliensis*), a native species of the Amazonian region, the so-called* Rubber Cycle *began, a time of unrivaled opulence that completely transformed the dynamics of life in the city, and promoted a steep population growth through increased immigration. The rubber wealth, that spread through the city as a whole, brought about many urban improvements in the province's capital.*

At the dawn of the 20th century, Belém looked like a construction site, where traditional places (previously neglected and insalubrious largos, squares, avenues and streets) were being treated with Old World refinement.

Paying equal attention to the city as a whole, as far as the limits of its first patrimonial league (the portion of territory originally donated by the

providenciou o ordenamento dos novos bairros afastados, realizando demarcações e incentivando o povoamento das periferias.

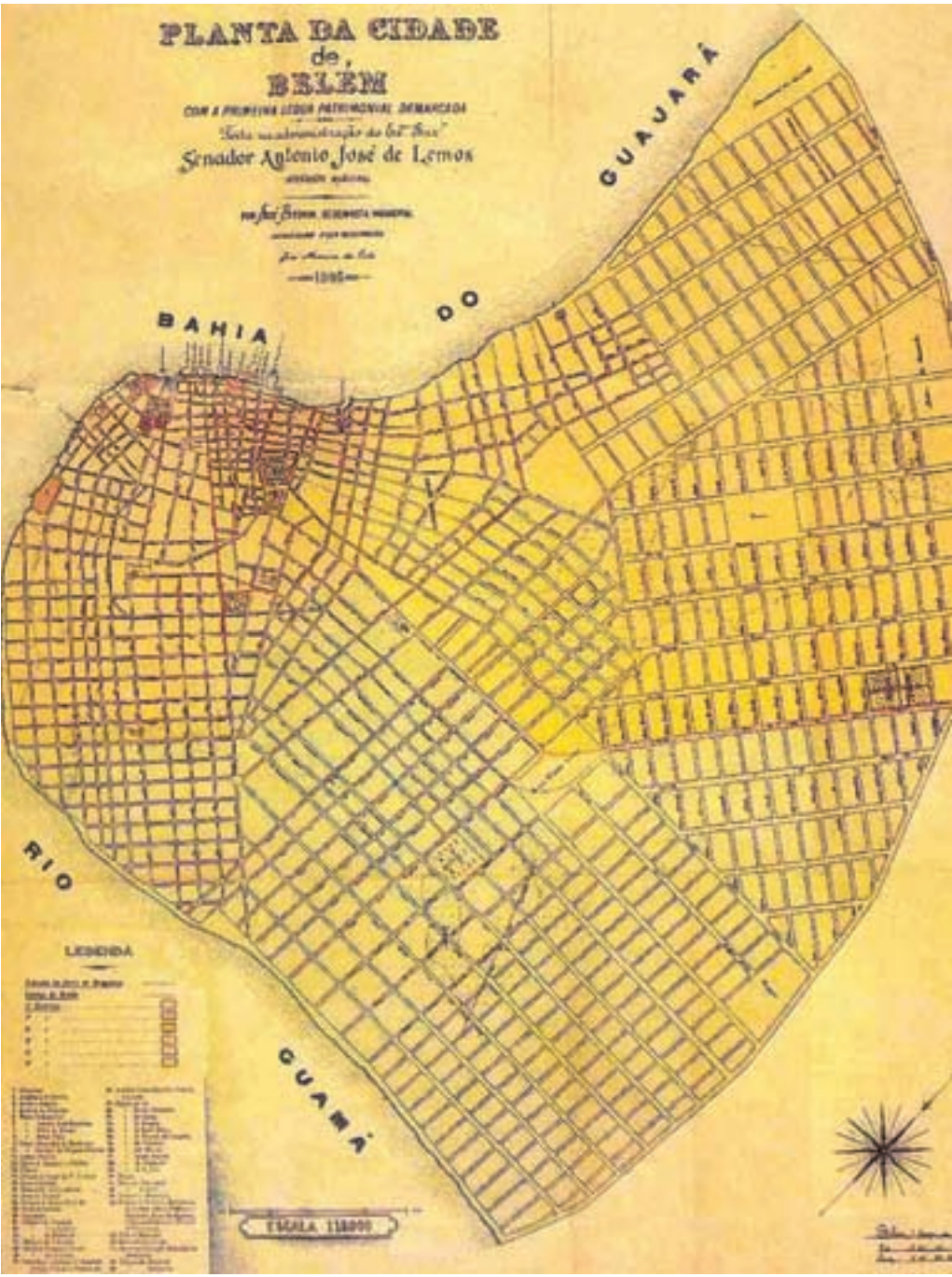
Mesmo depois de demarcado o lote para construir o Palacete Municipal — situado ao lado do Palácio do Governo e inaugurado em 1883 — restou um grande terreno localizado em sua parte posterior desde o tempo do aterro do Piri. Em 1908, esse pedaço semi-abandonado seria urbanizado com apuro paisagístico e receberia o nome de Jardim Prudente de Moraes, em homenagem ao ex-presidente do Brasil. Nos dias atuais a denominação é de Praça Filipe Patroni, jornalista paraense com expressiva participação na história da imprensa escrita do Pará.

Durante quase catorze anos, até a derrocada política de Antônio Lemos, o embelezamento urbanístico transformou Belém — outrora a longínqua capital do norte do Brasil — numa cidade bela, iluminada, pavimentada.

Portuguese Crown), the Municipal Intendancy also attended to the reordering of the suburban boroughs, redefining their limits and encouraging population growth.

Even after the demarcation of the lot for the construction of the Palacete Municipal (Municipal Palace) – located next to the Palácio do Governo (Government Palace), and inaugurated in 1883 – a large plot of land behind the new building remained empty, as it had been since the times of the Piri landfill. In 1908, this semi-abandoned lot would be meticulously landscaped, receiving the name of Prudente de Moraes Garden, as a tribute to the former president of Brazil. Its current name is Filipe Patroni Square, after a Paraense journalist who played a prominent role in the history of Pará's written press.

For almost fourteen years, until the political defeat of Antônio Lemos, this process of urban beautification transformed Belém from some remote capital in Northern Brazil into a beautiful, well-lighted, paved city, an



"Planta da Cidade de Belém". Belém, 1905. Intendência de Antônio Lemos.
"Plan of the City of Belém". Belém, 1905. Antônio Lemos Intendancy.

Uma referência estética para o país.

Ainda durante a gestão de Lemos, em 1907, por iniciativa do governo federal, começaram as obras do porto de Belém, que se prolongaram até 1914, quando foram interrompidas pelas dificuldades financeiras da executora americana Port of Pará Company. Nesse período, a frente da cidade foi ampliada em direção ao rio com um grande aterro necessário às obras. Essa intervenção corrigiu a ligação do antigo Igarapé das Almas (atual Avenida Visconde de Souza Franco) com a Baía de Guajará, e permitiu a canalização da Doca do Reduto, que se transformou na atual Praça General Magalhães.

A extensa Avenida Marechal Hermes e o Bulevar Castilhos França, situados entre os armazéns e os prédios já existentes na cidade, foram resultados imediatos do aterramento promovido para as obras do cais. No longo terreno marginal à avenida, durante algum tempo nada foi

aesthetic reference for the whole country.

It was also during Lemos' administration that, by initiative of the Federal Government, the construction works for the Belém harbor were started. The works continued until 1914, when they were interrupted due to financial difficulties encountered by the contractor, the American Port of Pará Company. At that time, the city expanded towards the river with a vast landfill required by the construction works. This intervention improved the communications between the old Igarapé das Almas (currently Visconde de Souza Franco Avenue) and the Guajará Bay, and enabled the channeling of the Reduto Docks, that became the present General Magalhães Square.

The long Marechal Hermes Avenue and the Castilhos França Boulevard, located amidst existing warehouses and buildings, were the immediate results of the landfill created for building the harbor. For some time, nothing was built on the extensive plot of land along the avenue,

construído, exceto o suntuoso prédio da Port of Pará, administradora do porto. Uma das áreas posteriores ao prédio tinha tamanho tão significativo que nela pôde ser realizado o VI Congresso Eucarístico Nacional (1953), com participação de milhares de pessoas. Esse evento permitiu ao povo referenciá-la durante muitos anos como Praça do Congresso. Décadas depois, plenamente urbanizada pela prefeitura, passou a se chamar Praça Kennedy. Hoje, em uma justa homenagem ao que é considerado o maior músico e maestro paraense, chama-se Praça Waldemar Henrique.

Um dos pontos mais representativos da capital do Pará, defronte às Docas do Ver-o-Peso, em local onde deveria ter funcionado o prédio da Bolsa de Valores — idéia da época do Ciclo da Borracha —, foi inaugurada em 1931 a pequena Praça Siqueira Campos, hoje Praça do Relógio, cuja atração principal é um relógio importado da Inglaterra montado sobre uma torre de ferro, que permanece até a atualidade.

except for the sumptuous headquarters of Port of Pará, the harbor's management company. One of the areas behind that building was wide enough to house the VI National Eucharistic Congress (1953), attended by thousands of people. For years afterwards, the place was popularly referred to as Congress Square. Decades later, fully urbanized by the municipal administration, it was renamed Kennedy Square. Nowadays, as a just tribute to the man who is regarded as Pará's greatest musician and conductor, it is called Waldemar Henrique Square.

The small Siqueira Campos Square, one of the most representative spots in the capital of Pará, located in front of the Ver-o-Peso Docks, on the place originally intended for the Stock Exchange building, according to plans from the Rubber Cycle, was inaugurated in 1931. Currently called Relógio Square (Clock Square), its main feature, that still exists to this day, is a clock imported from England, that stands on top of an iron tower.



"Álbum do Pará – 1939". Belém.
Urbanização da grande área de aterro do porto.

"Album of Pará – 1939". Belém.
Urbanization of the large harbor landfill area.

Por volta de meados do século XX, na parte frontal ao prédio da administração do porto, significativa área de aterro também foi urbanizada, gerando a Praça dos Estivadores, homenagem aos trabalhadores do porto de Belém.

A abertura inicial militar desde a Praça das Armas, situada dentro do Forte do Presépio; os largos imediatos derivados da ratificação do poder religioso; o comportamento social já mais desenvolvido que promoveu o

In the mid-20th century, a landfilled area of significant size, located in front of the harbor's administration building, was also urbanized, being named Estivadores Square (Stevedors Square), as a tribute to Belém's harbor workers.

The original military area starting at Armas Square, inside the Presépio Fort; the adjoining largos that arose from the ratification of religious power; the more advanced social behavior that promoted the construction of

surgimento de prédios públicos com espaços frontais, tentando equivaler o poder político ao religioso; e, finalmente, o refinamento mais moderno das grandes praças, considerando a relação de equivalência entre governo e povo, trouxeram a Belém toda a beleza e a formosura dos espaços públicos hodiernos.

Ao instigante questionamento de como Belém não perdeu para a urbanização desenfreada e modernista seus espaços abertos de largos e praças, tem-se como resposta que a preservação não foi total. O Largo de São Braz é um exemplo. Porém, os desejos políticos de sempre vencer a floresta para expandir a urbe, sem limites, associados aos sentimentos de propriedade da comunidade na utilização dos espaços para suas manifestações culturais, limitaram e até impediram a total alteração urbana.

Ainda nos dias atuais a cidade mantém sua tradição secular de criação de vastos largos a cada abertura de ruas e avenidas.

public buildings with frontal spaces, in an attempt to promote equality between the political power and the religious power; and, finally, the modern refinement of the large squares that, taking into account the equal standing of government and people, brought to Belém's public spaces all their present beauty and grace.

To the provocative question of how was it was possible that Belém did not lose its open spaces, its largos and squares, to the uncontrolled modern urbanization, we can only reply that they were not fully preserved. The Largo de São Braz is one example. Nevertheless, the political intention to constantly defeat the jungle in order to expand the city unboundedly, coupled with the community's sense of being entitled to the use of those spaces for their cultural manifestations, limited and even prevented urban modifications.

To this day, the city holds to its centuries-old tradition of opening new largos whenever streets and avenues are widened or built.



Praça Barão do Rio Branco. Igreja da Santíssima Trindade.
Barão do Rio Branco Square. Church of Santíssima Trindade.

Largos de Festas, Suplícios e Execuções

Largos for Festivals, Floggings and Executions

Desde a fundação da Feliz Lusitânia, no início de 1616, a necessidade de expandir a colônia foi diretamente ligada a seu aumento populacional.

Os portugueses livres e os degredados, os outros europeus em geral, os mamelucos derivados da miscigenação entre os conquistadores e as nativas, os naturais agregados e os escravos africanos foram responsáveis pelo caldeamento de raças que ampliou a ocupação da nova terra.

Com o crescimento gradual, os largos abertos na densa Floresta Amazônica eram os centros de reunião da vida urbana, os locais onde se realizavam as cerimônias cívicas e toda sorte de festividades, desde religiosas e recreativas às punitivas, servindo ainda de mercados e feiras. Neles se localizavam os edifícios principais que mais enobreciam a cidade: as igrejas da fé, as casas dos governadores, da Câmara e da Cadeia, como símbolos do poder e da ordem.

Ever since the founding of Happy Lusitania, in early 1616, the need to expand the colony was directly linked to its population growth.

The Portuguese, both the free men and the convicts; other Europeans in general; the mamelucos*, descending from the miscegenation of white conquerors and native women; the natives who had been integrated into colonial society; and the African slaves accounted for the melting-pot of races that expanded the occupation of the new land.*

As the city gradually grew, the largos opened in the dense Amazonian Forest became centers of urban life, the places where civic ceremonies and public punishments took place, and all sort of festivities, both religious and profane, were held, serving also as sites for markets and fairs. The main and noblest buildings were located in the largos: the churches, the houses of governors, the City Chamber and the Jailhouse, as symbols of power and order.



As festas

O poder clerical, incontestável e de adesão compulsória, mantinha a população coesa pela força religiosa, e promovia com freqüência as tão aguardadas festas profanas em honra dos santos milagreiros. Historicamente, elas cumpriram papel essencial na cultura amazônica.

No período colonial, essas festas foram importantes na construção da sociabilidade. Por intermédio das múltiplas leituras dos símbolos que nela eram inseridos, facilitaram a integração não apenas entre portugueses e índios, como mais tarde com os negros e outros grupos, estabelecendo o que se pode chamar de *pacto cultural*. Os jesuítas usavam o interesse dos índios pelas festas religiosas para atraí-los e estabelecer contato com objetivo de catequese.

Vivendo num ambiente desconhecido e de constante luta contra adversidades, os

The festivals

The ecclesiastical power, incontestable and compulsory, used religion to maintain cohesion among the population, and often promoted the fervently awaited profane celebrations in honor of miracle-working saints. Historically, these festivities have played a crucial role in the Amazonian culture.

During colonial times, they were important for the promotion of sociability. Due to the many possible readings of the symbols they contained, they allowed for the integration not only between the Portuguese and the natives, but also, later on, with the blacks and other groups, establishing what may be called a cultural pact. *The Jesuits took advantage of the Indians' interest in the religious festivities to lure them into establishing contact, with a view to catechizing them.*

Living in an unknown environment, and facing a constant struggle against adversities, the new inhabitants of Pará saw these

novos habitantes do Pará tinham nas festas, principalmente as religiosas, um momento de descanso, devoção, lazer e renovação do ânimo e das esperanças, além da afirmação de seus valores, mesmo distantes de sua terra natal.

As festas foram importantes também como modo de amenizar a escravidão, pois delas também os negros participavam, num de seus raros momentos de *liberdade* no cotidiano de cativeiro pois, além da participação de todos nas comemorações religiosas ser um preceito bíblico, a população da colônia, à época, era reduzida e os regozijos necessitavam de muita gente não apenas para produzi-los, como para desfrutá-los e dar-lhes feições celebrativas.

Juntamente com a religiosidade, da qual elas não se separam, as festas parecem ter sido um dos fortes elementos de mediação entre as diferentes manifestações culturais que povoaram o Brasil e que deram origem à cultura nacional. Nelas, negros,

festivities, especially the religious ones, as moments of relaxation, devotion, leisure, and as a replenishing of their strength and hope, as well as a means to reaffirm their values, although far away from their homeland.

The festivals were also important because they offered a temporary relief from slavery for the blacks, who also took part in them, in rare moments of freedom *in a lifetime of captivity. Not only was it a biblical precept that everyone should participate in the religious festivities, but also, at that time, the population of the colony was small, and celebrations required a large number of people, both to organize and to enjoy them, so as to create a merry atmosphere.*

Along with religion, the festivities, an inseparable element of the former, seem to have been one of the strongest elements mediating among the diverse cultural manifestations that populated Brazil and gave origin to its national culture. They brought together blacks, Indians and whites, in moments free from daily toil

índios e brancos se uniam para vivenciar, num momento fora do trabalho cotidiano e dos olhos vigilantes da Coroa, a alegria, a música, os símbolos de múltiplas leituras, a distribuição de comidas trabalhosas e, principalmente, um momento de relativização da ordem estabelecida, simbolizado pelas fantasias e pelos acontecimentos das festas. Talvez por isso o festejar colonial tenha sido constante, a ponto de os folguedos incorporarem-se à cultura brasileira como linguagem favorita, para a qual se traduzem os reais valores do povo.

A comunidade residente no início da Feliz Lusitânia só tinha uma festa religiosa, sem nenhuma parte profana, em homenagem a Nossa Senhora da Graça, que consistia de novenas e ladainhas durante nove dias de maio, em frente à pequena ermida existente, encerrando-se com uma rasoura que circulava o Largo da Matriz. Esse largo, que se chama hoje Praça Dom Frei Caetano Brandão, abriga a

and from the vigilant eyes of the Crown, to enjoy the cheerfulness, the music, the many-layered symbols, the elaborate dishes of the local cuisine and, most of all, the moments when the established order was rendered more relative, as symbolized by the costumes and events that took place during the celebrations. That may be the reason why, during colonial times, there were so many festivities, that which were incorporated into Brazilian culture as a privileged language, into which the true values of the people were translated.

In the early years, only one religious festival was celebrated by the Happy Lusitania community, with no profane elements, in homage of Our Lady of Grace, and consisting of nine days of novenae and litanies, that took place during the month of May, in front of the small chapel then existing, and ending with a procession circling the Largo da Matriz. This largo, now called Frei Caetano Brandão Square, houses Belém's Cathedral, and



Igreja de São João.
Church of São João.

Catedral de Belém e é o local de partida do Círio de Nazaré.

Com a chegada de mais imigrantes lusos saudosos de suas tradições festeiras profano-religiosas, e ante o impeditivo da cúria de permitir o uso do largo para comemorações de outros santos, criou-se na comunidade a necessidade de erguer outra capela, longe da matriz, para reverenciar São João.

is the point of departure of the Círio de Nazaré.

As more and more Portuguese immigrants arrived, nostalgic for their traditional profane-religious festivals, and since the Curia forbade the use of the largo for celebrations honoring other saints, the community felt the need to build another chapel, away from the Matriz, dedicated to Saint John.

A partir de 1626, no Largo de São João, de caráter altamente festivo, iniciou-se a promoção dos portugueses em 24 de junho, com enorme adesão dos tupinambás, que participavam com grande alegria em meio à animação com fogueiras, danças e, certamente, atrevimentos alcoólicos.

Houve, portanto, coincidência entre o propósito católico de atrair os índios ao convívio missionário catequético e as práticas rituais indígenas, simbolizadas pelas fogueiras de São João. Talvez seja por causa disso que os festejos juninos tenham tomado a proporção e a importância que ganharam no calendário festivo.

No Largo da Misericórdia, freguesia da Campina, hoje Praça Barão do Guajará, atendendo a pedido do então capitão-mor do Grão-Pará, Aires de Sousa Chichorro, foi instituída pela Confraria da Misericórdia a promoção que vigorou por muitos anos da Festa da Padroeira, em 13 de dezembro de 1650. Como toda festividade religiosa de tradição portuguesa,

In 1626, at Largo de São João Batista, the Portuguese started to promote the highly cheerful June 24th festival, with the massive participation of the tupinambá *Indians, who enthusiastically joined in the merrymaking, with its bonfires, its dances, and, certainly, its alcoholic excesses.*

The Catholic intention of luring the Indians into the circle of missionary catechism, therefore, coincided with the native ritual practices, symbolized by the Saint John bonfires. That may be the reason why the June festivals attained such proportions and so much importance in the calendar of festivities.

At Largo da Misericórdia, in the borough of Campina (currently Barão do Guajará Square), at the request of the then Captain-major of Grão-Pará, Aires de Sousa Chichorro, the Confraria da Misericórdia (Brotherhood of Mercy) instituted, on December 13th, 1650, the celebrations of the Festa da Padroeira (Patron Saint Festival), that continued for many years. Like all other religious festivals in the

constituía-se de novenas e divertimentos profanos.

Anos depois, os franciscanos do Largo de São José, hoje Praça Amazonas, resolveram homenagear seu santo padroeiro com uma festa nos mesmos moldes daquelas promovidas pelas outras ordens religiosas. Assim, em 1750, introduziram durante sua permanência em Belém a Festa de São José, sempre no dia 1º de maio.

De todas as festas populares criadas na colônia, nenhuma teve maior repercussão e duração do que o Círio de Nazaré, que perdura até hoje.

Com sua procissão saindo do Largo da Matriz, percorrendo os caminhos da beira do rio, do Largo da Pólvora e da Estrada de Nazareth até o pequeno largo de uma aldeia existente em suas margens, o culto à Virgem de Nazaré instituiu, no então chamado Largo de Nazareth, a grande festa profano-religiosa da colônia que virou cidade.

O Largo de Nazareth, hoje Praça Santuário de Nazaré, ainda é testemunha de todas

Portuguese tradition, it included novenae and profane amusements.

Years later, the Franciscans established in Largo de São José, currently Amazonas Square, decided to honor their patron saint with a festival similar to those promoted by the other religious orders. Thus, in 1750, during their stay in Belém, they introduced the Festa de São José (Saint Joseph Festival), held always on May 1st.

Of all the popular colonial festivities, none has lasted longer or had a more significant impact than the Círio de Nazaré, which is celebrated to this day.

With its procession departing from Largo da Matriz and following the paths along the river, passing through Largo da Pólvora and the Nazaré Road, all the way to the small largo at a riverside village then called Largo de Nazaré, the cult of the Virgin of Nazareth was instituted as the greatest profane-religious festival in the colony turned city.

The Largo de Nazaré, now called Santuário de Nazaré Square, from the time of its

as festas do Círio, desde a existência de sua simples ermida até sua suntuosa basílica.

Os suplícios

Quando da fundação da povoação, passado o impacto inicial sobre os gentios e o estabelecimento de uma convivência razoavelmente pacífica, os conquistadores, ao mesmo tempo em que desmatavam o espaço para ampliar os domínios, transpunham para fora da paliçada chamada Forte do Presépio os símbolos do estado português.

Foi assim que estabeleceram do lado externo, para uso popular, a ermida de Nossa Senhora da Graça. Nessa clareira, com destaque, ergueram no meio do descampado que seria o futuro Largo da Matriz o símbolo do poder punitivo da Coroa: o pelourinho.

O levantamento do pelourinho fazia parte da cerimônia de domínio político. Ele simbolizava o núcleo legal, era instrumento e símbolo de autoridade.

humble original chapel to the sumptuous present-day basilica, has witnessed every Círio celebration ever held in Belém.

The floggings

After the early clashes between the Portuguese and the natives subsided, and a relatively peaceful coexistence was established, the conquerors, as they tore down the forest to expand their domains, began to transpose the symbols of the Portuguese empire to the area outside the palisade known as Presépio Fort.

Thus, the hermitage of Nossa Senhora da Graça (Our Lady of Grace) was built on the outer area, to be used by the people. In this clearing, right in the center of the open area that was to become Largo da Matriz, a prominent position was given to the symbol of the Crown's punitive powers: the pelourinho*, or whipping pole.*

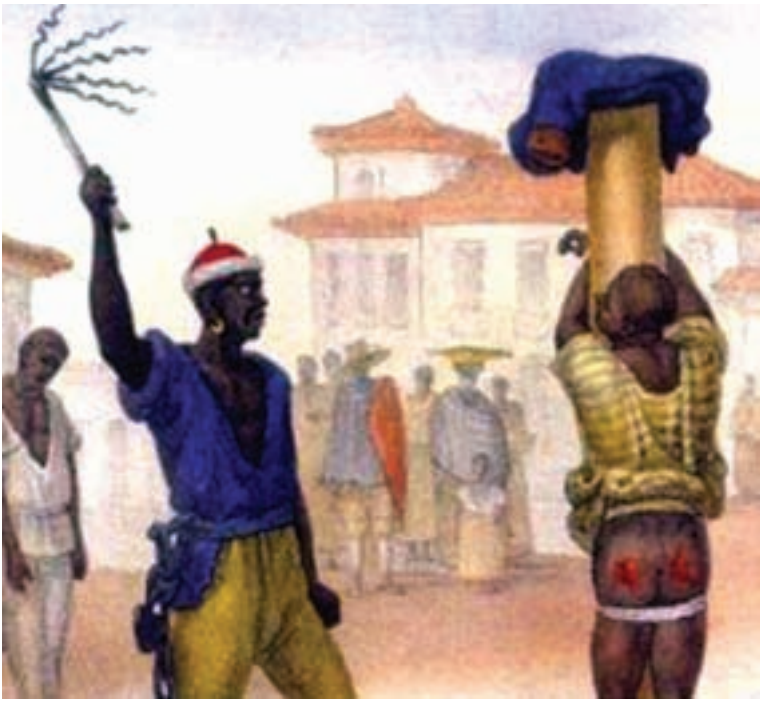
The prominence assigned to the pelourinho *was part of the ceremonial of political dominion. It symbolized the legal power; it was both an instrument and a symbol of authority.*



Praça Dom Frei Caetano Brandão. O local do primeiro pelourinho.
Dom Frei Caetano Brandão Square. The site for the first pelourinho.

O pelourinho, ao contrário do tronco – utensílio de exercício do poder privado – constituía símbolo do direito público. Na Europa, eram sempre erguidos onde havia feiras, para punir os delitos comerciais. Na colonização do Brasil, a tradição se manteve, e o instrumento de aplicação das sentenças e dos açoites públicos acompanharia

Unlike the tronco *(trunk) – a utensil for the exercise of private power –, the* pelourinho *was a symbol of public law. In Europe, they were always raised at marketplaces and fairs, to punish commercial offences. In colonial Brazil, the tradition was kept, and the instrument for the infliction of punishments and public*



Suplício no pelourinho do largo. Pintura de Debret.
Flogging at the largo's pelourinho. Painting by Debret.

a feira em seus sucessivos espaços. Durante o período colonial, os infratores, após sua condenação formal, eram açoitados e execrados nos pelourinhos. As decisões dos capitães-mores e, posteriormente, dos juízes nomeados pela Coroa tinham força de lei, mas não havia a igualdade legal para os habitantes.

Os açoites no pelourinho do Largo da Matriz atingiam especialmente os naturais

floggings followed the fairs, as they moved from place to place. During colonial times, the offenders, after being formally sentenced, were flogged and exposed to public abuse at the pelourinhos. *The decisions of the captain-majors and, later on, of the judges appointed by the Crown, had the force of law, but legal equality for inhabitants was nonexistent.*

Enslaved natives, the poor and, later on, African slaves

escravizados, os menos favorecidos e, mais adiante, os escravos de origem africana. Há relatos da grande atração que eram tais castigos para os moradores. Os açoites se realizavam normalmente aos domingos, em frente à Igreja de Nossa Senhora da Graça, a Matriz. Esse fato incomodava muito os sacerdotes. Eles freqüentemente se queixavam ao rei, pedindo que aquele instrumento de punição real fosse transferido para outro logradouro, por ser o Largo da Matriz considerado local de religião e fé.

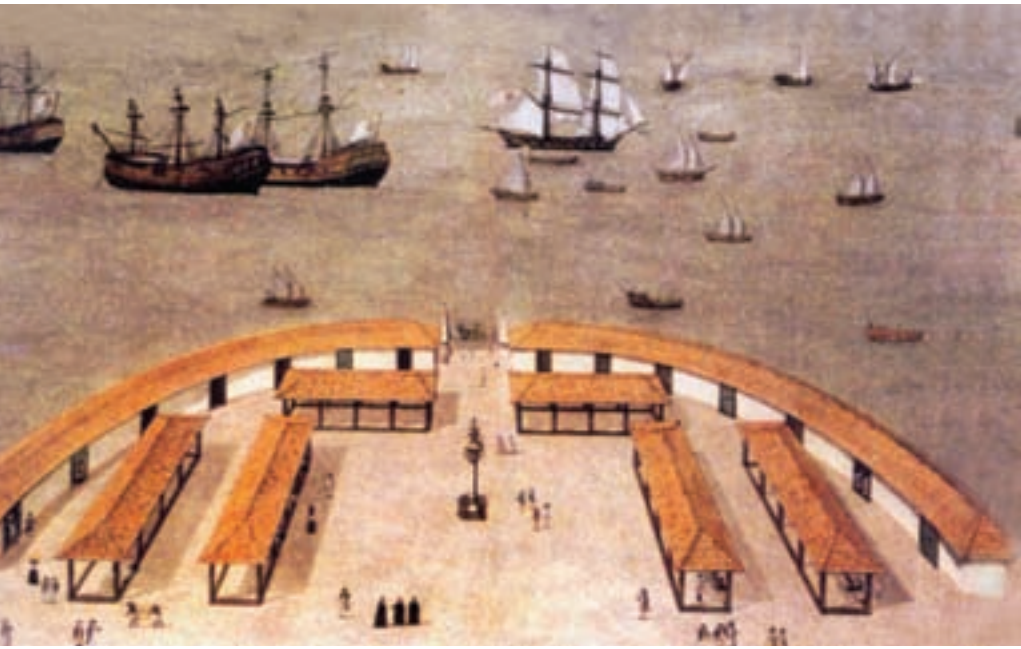
É irônico pensar que em um local de oração em frente à Catedral de Belém, o ser humano durante muito tempo tenha sido supliciado com ampla assistência e vibração popular.

Só em 1757 o bispo do Pará, frei Miguel de Bulhões, autorizado pelo rei a interferir nas lidas políticas da vila, encomendou a um dos desenhistas da expedição científica do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, o plano geral para construir o pelourinho no baluarte

were the main victims of the floggings in the Largo da Matriz pelourinho. *Reports from that time tell us that these punishments were a major attraction for the town's inhabitants. The floggings usually took place on Sundays, in front of the Church of Nossa Senhora da Graça, the* Matriz, *to the priests' great vexation. They often complained about it to the king, requesting that the royal punishment instrument should be moved to another location, since Largo da Matriz was seen as a place of faith and religion.*

It is ironic to think that, right in front of Belém's Cathedral, a place that should have been devoted to prayers, human beings were tortured for so long amid enthusiastic cheering from large crowds.

It was only in 1757, when the Bishop of Pará, Frei Miguel de Bulhões, authorized by the king to interfere in the political affairs of the village, commissioned from one of the draftsmen in the scientific expedition of naturalist Alexandre Rodrigues Ferreira a general plan for the construction of a pelourinho *on the*



Praça do Pelourinho (Gravura de Joaquim José Codina – Amazônia Felsínea). Belém. Fim do século XVIII.

Pelourinho Square (Print by Joaquim José Codina – Amazônia Felsínea). Belém. Late 18th century.

semicircular avançado sobre a praia, que então servia de embarcadouro.

O projeto centralizou o pelourinho – entalhado em pau d'arco e na forma de coluna dórica — em uma praça de mercado que passou a ser chamada de Praça do Pelourinho, conforme a tradição referente aos locais de castigo. Essa praça e sua base de baluarte – construção alta que se sustenta por muralhas – não existem mais.

semicircular bulwark jutting out onto the beach, then used as a wharf.

This plan placed the pelourinho – *carved in* pau d'arco *(tabebuia wood) and shaped as a Dorian column – in the middle of a market square that received the name of Pelourinho Square, following the tradition of punishment sites. The square and its bulwark – a tall construction supported by walls – no longer exist.*

As execuções

Na época da fundação de Belém, as leis penais que formalmente deveriam ser aplicadas no Brasil eram aquelas contidas nos 143 títulos do Livro V das Ordenações Filipinas, promulgadas por Filipe II em 1603. Esse compêndio tratava de ampla e generalizada criminalização, com severas punições. Além do predomínio da pena capital, estabelecia outras sanções cruéis como o açoite, a amputação de membros, as galés, o degredo. Não se adotava o princípio da legalidade: a escolha da sanção aplicável ficava a critério do julgador.

Essa rigorosa legislação regeu a vida brasileira por mais de dois séculos. O Código Filipino foi ratificado em 1643 por Dom João IV e em 1823 por Dom Pedro I . E só viria a ser substituído em 1830, com a ratificação do Códex Criminal.

A pena de morte, contudo, não foi abolida no Brasil com o advento do Códex Criminal, elaborado por comissão de notáveis

Executions

At the time of Belém's founding, the penal laws to be formally enforced in Brazil were those contained in the 143 titles of Book V of the Ordenações Filipinas*, enacted by Filipe II in 1603. That collection dealt with a wide array of crimes, and stipulated severe punishments. The capital punishment figured prominently among them, but there were also other cruel penalties such as flogging, amputation of limbs, the galleys, and banishment. There was no principle of legality: the judge was free to choose whatever punishment he deemed appropriate.*

That strict legislation ruled Brazilian life for over two centuries. The Filipine Code was ratified in 1643 by Dom João IV, and again in 1823, by Dom Pedro I. Only in 1830 would it be replaced, with the ratification of the Códex Criminal.

However, the Códex Criminal*, formulated by a commission of notables appointed by the emperor, did not abolish death penalty in*

criada pelo imperador. Essa comissão desejou suprimi-la, mas alguns deputados argumentaram que o sistema escravocrata, no qual a sociedade belenense era fundamentada, somado ao enorme contingente de desvalidos, requeriam a manutenção desse tipo de pena. Sustentavam também que a criminalidade do elemento servil era muito difundida, e que, sem aquele castigo, a ordem entre os escravos não se manteria.

A situação perdurou pelo menos até o início do século XIX, quando novas formas de punição entraram em vigor. Mas a pena capital só foi abolida legalmente em 1890, com o Código Penal da República.

Na capital da Província do Grão-Pará, a pena de morte – cominada para a maioria dos delitos – era de aplicação bem comum.

O primeiro patíbulo da cidade foi construído no Largo do Bagé, em frente ao Convento de São Boaventura, depois Praça do Arsenal e hoje Praça 11 de Junho. Segundo

Brazil. The commission intended to suppress it, but a group of congressmen argued that the slavery system, upon which Belém's society was founded, as well as the great number of destitute people, required the maintenance of penalties of this sort. They also contended that crime was rampant among the servile classes, and that, without such punishments, it would be impossible to keep order among the slaves.

That situation lasted at least until the early 19th century, when new forms of punishment came into force. But capital punishment was not legally abolished until 1890, with the Código Penal da República *(The Republic's Penal Code).*

In the capital of the Province of Grão-Pará, death penalty – prescribed for most offences – was quite commonly inflicted.

The town's first gallows was built at Largo do Bagé, in front of São Boaventura Convent, later Arsenal Square, and currently Onze de Junho Square. According to the



Praça 11 de Junho. O prédio do Comando da Marinha.
11 de Junho Square. The Naval Command building.

registros, lá foram executados 128 condenados.

Como variante de lugar, logo depois também foi erguida uma forca em frente à então Cadeia Pública, antigo Convento de São José, no Largo de São José, atual Praça Amazonas.

Outro local escolhido para montar a forca foi o Largo dos Quartéis, depois Praça Saldanha Marinho e hoje

records, 128 convicts were executed at that place.

An alternate gallows was erected in front of the Public Jailhouse of the time, formerly the São José Convent, at Largo de São José, currently Amazonas Square.

Another gallows was built at Largo dos Quartéis, later Saldanha Marinho Square, currently Bandeira Square.



Praça da Bandeira. O antigo Largo dos Quartéis, onde as execuções tinham maior afluência popular.
Bandeira Square. The former Largo dos Quartéis, where public attendance at executions was at its highest.

Praça da Bandeira. Como ficava no meio da freguesia da Campina, não muito distante da localização da cadeia desse tempo, sempre foi a que reuniu mais participantes populares. Por isso, era para lá que o governo levava a maioria das execuções na cidade.

No Largo da Pólvora, hoje Praça da República, também funcionou uma forca. Ela foi pouco usada, devido ao receio da circulação de muita gente em torno dos paióis de pólvora e armamentos ali então existentes.

Since it was located at the center of the borough of Campina, not far from the jailhouse, it was the one that drew the most spectators. For that reason, that was where the government staged the great majority of the executions.

There was also a gallows at Largo da Pólvora, currently República Square. It was seldom used, due to the fear of having large crowds circulating around the barrels of gunpowder and the weapons then stored at that site.

Em ocasiões especiais, quando ocorriam crimes de sangue que obtinham grande repercussão, o governo mandava armar o patíbulo no local do delito, como forma de mostrar a associação legal entre o crime e a punição.

Na Belém de nossos dias, quando circulamos por essas praças, a desinformação histórica geralmente não nos permite imaginar que elas foram palcos dos assassinatos de Estado, e que lá, aos domingos, manifestava-se a euforia dos habitantes da colônia na festividade promovida pela justiça do rei.

On special occasions, as in the case of notorious blood crimes, the government had the gallows set up on the crime scene, in order to indicate the legal link between crime and punishment.

In present-day Belém, as we walk around those squares, the lack of historical knowledge usually prevents us from realizing that they were often the setting for state murders, and that, on Sunday mornings, the townspeople cheered wildly as the king's justice staged its bloody festivities.

Praça da República.
República Square.





Praça Batista Campos. Detalhe do coreto 1° de Dezembro.
Batista Campos Square.1° de Dezembro bandstand detail.

Os Largos

The Largos

Na seqüência da criação histórica dos largos e das praças de Belém, podemos considerar que a abertura das extensas áreas que se chamaram *largos* seguiu, de certa forma, uma ordem adequada à relação de poder existente desde a época colonial até a fase republicana.

O largo representava, segundo o conceito urbanístico português, o espaço amplo e descampado que o tempo se encarregava de envolver com prédios, em sua maioria de grande representatividade para a cidade.

A mudança na nomenclatura dos espaços públicos de Belém acelerou-se no exacerbado entusiasmo político que se seguiu à proclamação da República, amparada pelos princípios da Revolução Francesa e derrubada da monarquia.

Conforme os anos republicanos se passavam, a conjunção da mudança de juízo da arte de edificar e a

The historical sequence in the creation of Belém's largos and squares lead us to think that the clearing of the spacious areas that came to be known as largos somehow followed the order dictated by the evolution of power relationships, from colonial times until the republican era.

In the Portuguese urban planning conception, the largos were simply extensive open spaces, which, in time, would be spontaneously surrounded by buildings, most of them highly significant for the town.

The change in the names of Belém's public spaces was accelerated by the unbridled political enthusiasm that followed the proclamation of the Republic, inspired by the principles of the French Revolution and by the overthrowing of the monarchy.

As the years went by, the association of republican politics with a change of heart

política republicana fizeram o poder se decidir pela substituição gradual dos *largos*, nome tipicamente português, pelas então modernas *praças*.

Conseqüentemente, apenas três *largos* mantiveram a habitualidade dessa denominação pelo povo de Belém:

in the art of construction led the authorities to opt for the gradual replacement of the typically Portuguese term largos *by the more modern* praças*, or squares.*

Consequently, only three of these urban spaces are still known as largos by the people of Belém:

O LARGO DE SÃO JOÃO BATISTA

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo de São João / Praça República do Líbano

Local histórico originário dos primeiros anos da colonização da cidade (1622), foi aberto na mata quando a população decidiu erguer uma ermida em devoção a São João Batista afastada do núcleo inicial para realizar as festividades em homenagem ao santo, conforme se fazia em Portugal.

Da ermida original derivou a construção da atual igreja de São João Batista, realizada no governo de Ataíde Teive (1763–1772) e deu-se pelo

LARGO DE SÃO JOÃO BATISTA

HISTORICAL DENOMINATION
Largo de São João / República do Líbano Square
.

A historical landmark from the early years of the town's colonization (1622), this clearing was opened in the forest when the population decided to build a chapel dedicated to Saint John the Baptist, away from the original settlement, to host the festivities in honor of that saint, according to Portuguese customs.

The original chapel was replaced by the current Church of São João Batista, built during the administration of Ataíde Teive



Largo de São João.
Largo de São João.



Largo de São João. A área lateral.
Largo de São João. The side area.

fato de a igreja matriz estar em obras, havendo necessidade de um local religioso para abrigar, durante certo tempo, o Santíssimo Sacramento.

Projetada por Antonio Landi em alvenaria de pedra, foi inaugurada solenemente em junho de 1777, e é considerada um dos mais belos projetos do arquiteto

(1763-1772), since the Matriz *was being repaired, and the town needed a church to temporarily host the Holy Sacrament.*

The church, designed by Antonio Landi and built in stone masonry, was solemnly inaugurated in June, 1777, and is thought to be one of the Italian architect's most

italiano. Para a igreja de São João, Landi executou as três únicas e inéditas pinturas parietais oitocentistas em *trompe-l'oeil* do país.

Toda sua arquitetura externa e, principalmente, interna, é de alta qualidade artística, ressurgindo para a cidade após a completa restauração realizada em 1996.

Nos dias de hoje, o Largo de São João está cercado por edifícios públicos e quase todo transformado em estacionamento, não permitindo mais seu usufruto pelos moradores das redondezas. Chama-se oficialmente Praça República do Líbano, nominação não apreciada pela referência popular.

Do antigo largo apenas uma área lateral à igreja — que contém um pináculo de concreto homenageando Antonio Landi — restou para lembrar a outrora área de festas e comemorações do período junino.

Localização: confluência das ruas João Diogo e Tomázia Perdigão.
Bairro: Cidade Velha.

beautiful works. For the São João Church, Landi made the only three 18th century wall paintings in tromp-l'oeil *existing in the country.*

The whole of its architecture, both external and internal (particularly the latter), is of high artistic quality, and the complete restoration carried out in 1996 brought back its full original brilliance.

Nowadays, the Largo de São João Batista is surrounded by public buildings, and was almost entirely turned into a parking lot, which prevents the people of the borough from enjoying it. It is now officially called República do Líbano Square, but the name finds no resonance in popular usage.

Of the ancient largo, only one area to the side of the church remains, containing a concrete pinnacle in honor of Antonio Landi, as a memento of the original site for the June festivals of yore.

Location: at the confluence of João Diogo and Tomázia Perdigão streets.
Borough: Cidade Velha.

O LARGO DO ROSÁRIO

O terreno cedido pelo governo em fins do século XVII para a construção da então Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos foi gradualmente sendo cedido ou negociado pela irmandade em tempos passados. Conseqüentemente, fato que se reflete até nossos dias, o largo

LARGO DO ROSÁRIO

The plot of land granted by the government in the late 17th century for the construction of the church then called Chapel of Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos was gradually given away or negotiated by the Brotherhood along the years. Consequently, the largo in

Largo do Rosário. A igreja destaca-se no entorno.
Largo do Rosário. The church is its most notable feature.





Largo do Rosário. Casario colonial restaurado em volta do pequeno largo.
Largo do Rosário. Colonial houses surrounding the small largo.

frontal à igreja é bem reduzido, inserido nas ruas estreitas do centro comercial.

Poucos bancos e luminárias, áreas mínimas de calçamento e gramado com escassas árvores de sombra impedem que seja desfrutada pelos habitantes que não os de sua proximidade imediata. Sua freqüência é pequena, com maior uso pelas crianças do casario circunvizinho, e sua primazia é histórica pela presença da igreja em frente.

É o menor de todos os largos ainda existentes com esse nome.

front of the church is now of very modest proportions, lying amid the narrow streets of the commercial center.

Very few benches and lampposts, diminutive stretches of pavement or grass, and scarce shade trees limit its use by the public. Few people use the square – mostly children from the neighboring houses – and its relevance is mainly historical, due to the presence of the church.

It is the smallest of the largos that still carry that name.

Localização: confluência das travessas Aristides Lobo e Padre Prudêncio.
Bairro: Campina.

Location: at the confluence of Aristides Lobo and Padre Prudêncio streets.
Borough: Campina.

Desde que foi criado, o espaço tem essa mesma nominação.

The place maintains its original denomination.

O LARGO DE SÃO BRAZ

De todos os espaços surgidos na cidade que podem ser denominados *largos* ou *praças*, o Largo de São Braz foi o de maior tamanho — cerca de 25 campos de futebol —, hoje já totalmente descaracterizado devido à sua ocupação desordenada por prédios públicos, privados e pequenas regiões abertas que se tornaram praças com nomes diferentes.

Na sua ampla área foi construído o Terminal Rodoviário (antiga estação da Estrada de Ferro de Bragança) com praça frontal chamada "do Operário"; o Memorial Magalhães Barata com a Praça da Leitura; um conjunto habitacional para os servidores do antigo IAPI; e frontal ao belo Mercado de São Braz, a Praça Floriano Peixoto.

Na Praça Floriano Peixoto, em homenagem promovida pelo governo do Pará a Lauro Sodré (1858-1944) — primeiro governador republicano do

LARGO DE SÃO BRAZ

Of all the urban spaces deserving the name of largos or squares ever created in Belém, Largo de São Braz was the largest – its area roughly equals that of 25 soccer fields. It is now virtually unrecognizable, due to the disorderly occupation by public and private buildings, and by the small open areas that became town squares with different names.

Several buildings were raised in its extensive area: the Terminal Rodoviário (Central Bus Station, formerly a railway station of the Bragança Railroad), with the "Praça do Operário" (Worker's Square) in front of it; the Magalhães Barata Memorial, with the Praça da Leitura (Reading Square); a residential development for the employees of the former IAPI; and, facing the beautiful Mercado de São Braz (São Braz Market), the Floriano Peixoto Square.

On the Floriano Peixoto Square, as a tribute to Lauro

Pará – , foi erigido um conjunto escultórico composto de uma estátua do político abrigada numa cobertura de granito e concreto, um palanque político em granito negro com figuras frontais, e uma coluna em granito vermelho com fixação na lateral superior de uma escultura representativa da liberdade.

Sodré (1858-1944), Pará's first republican governor, the state government commissioned a sculpture ensemble composed of a statue portraying the politician placed under a granite and concrete casing; a political podium in black granite decorated with frontal figures; and a red granite column supporting a

Largo de São Braz. Pequena praça em homenagem a Lauro Sodré e o imponente mercado.
Largo de São Braz. The small square, built as tribute to Lauro Sodré, and the imponent market.



Tanto a estátua como as figuras esculpidas foram feitas em bronze.

Nos tempos atuais, apesar de ter sido reduzida, toda aquela área continua a ser um largo, na linguagem coloquial dos belenenses, mesmo não mais tendo superfície definida.

sculpture portraying liberty. Both the statue and the figures were made in bronze.

Nowadays, the area, though reduced, is still colloquially referred to as a largo by the Belenenses*, in spite of its undefined outlines.*

Localização: final da Avenida Magalhães Barata até o início da Avenida Almirante Barroso.

Bairro: São Braz.

Desde que foi criado, o espaço tem essa mesma nominação.

Location: extends from the end of the Magalhães Barata Avenue to the beginning of the Almirante Barroso Avenue.

Borough: São Braz.

The place maintains its original denomination.



O conjunto escultórico homenageando **Lauro Sodré** foi projetado pelo arquiteto paraense Francisco de Paula Lemos Bolonha (1923-2006); as esculturas em bronze foram realizadas pelo renomado artista paulista Bruno Giorgi (1905-1993); a execução da obra coube ao engenheiro paraense Nicholas Chase. Foi inaugurado em 1959.

*The sculpture ensemble in honor of **Lauro Sodré** was designed by Paraense architect Francisco de Paula Lemos Bolonha (1923-2006); the bronze sculptures were made by the renowned São Paulo artist Bruno Giorgi (1905-1993); the construction works were directed by Paraense engineer Nicholas Chase. It was inaugurated in 1959.*

Largo de São Braz. A amplitude do antigo largo.
Largo de São Braz. The vast extent of the old largo.





Praça Batista Campos.
Batista Campos Square.

Os Coretos

The Bandstands

Amparados na riqueza gerada pela economia da borracha entre o fim do século XIX e o início do século XX, os governos municipais trouxeram para a cidade parte da cultura urbanística e paisagística dos maiores centros europeus.

Foi a época da chamada "arquitetura metalúrgica", que era utilizada das mais diversas formas construtivas e decorativas, cujos principais expoentes foram: Grã-Bretanha, França, Bélgica e Alemanha.

Apesar de dezenas de fundições concorrerem no mercado internacional, destacou-se como fornecedor ao Brasil dos produtos de ferro fundido pré-fabricados a Saracen Foundry, de Glasgow, na Escócia, pertencente à firma Walter Macfarlane & Co. Sua agressiva política de vendas baseada em catálogos com centenas de tipos e formas, permitiu-lhe vantagem no mercado público e privado brasileiro.

In the late 19th and early 20th century, relying on the wealth generated by the flourishing of the rubber economy, municipal governments brought into the city elements of the town-planning and landscaping culture of the major European centers.

That was the time of the so-called "metallurgical architecture", which was used in many different ways, both in construction and in decoration, mainly in Great Britain, France, Belgium and Germany.

Although dozens of different foundries then competed in the international markets, the main exporter of prefabricated cast iron products to Brazil was Saracen Foundry, from Glasgow, Scotland, belonging to the firm Walter Macfarlane & Co. Its aggressive sales policy, based on catalogs with hundreds of products of all shapes and forms, gave it an advantageous position in Brazilian public and private markets.

A Intendência de Belém, com sua política de embelezamento dos *largos* e *praças* seguindo o modismo

Belém's Intendancy, with its policy of beautifying the city's largos and squares in Old World style, planned for

Capa de um catálogo da fundição escocesa Saracen Foundry - Walter Macfarlane & Co., com diversos modelos de coretos de ferro fundido pré-fabricados. Fim do século XIX.

Cover of a Saracen Foundry – Walter Macfarlane & Co. (Scotland) catalogue, showing different models of prefabricated cast iron bandstands. Late 19th century.



do Velho Mundo, projetou a integração de inúmeros elementos aos seus jardins. Entre outros, os coretos de ferro colocados nas praças maiores. Hoje se verifica coretos em quantidades até um pouco exageradas na Praça Batista Campos.

O coreto é um dos simbolismos românticos do período, como local de apresentações de bandas musicais, de encontros de namorados e de brincadeiras de crianças.

Também chamados de pavilhões harmônicos ou pavilhões de música, os coretos tradicionais de Belém, em estilo *art nouveau*, são edificações de estrutura de ferro sobre embasamento de alvenaria, geralmente com planta octogonal e piso em ladrilho hidráulico. Possuem esbeltas colunas duplas, guarda-corpos trabalhados e coberturas em chapas de ferro com lanternins no estilo oriental.

Hoje apenas quatro locais de Belém possuem coretos: a Praça General Magalhães, o Parque da Residência, a Praça da República e a Praça Batista Campos.

the integration of several cast-iron elements into their gardens, including the iron bandstands placed on the larger squares. Nowadays, the number of bandstands at Batista Campos Square is actually somewhat excessive.

The bandstand was a Romantic symbol of the time, as it was used for musical performances, lovers' meetings and children's play.

Also known as harmonic pavilions or music pavilions, Belém's traditional art nouveau *bandstands are cast iron structures standing on masonry platforms, usually octagonal in shape and with hydraulic tile floorings. They have slender double columns, decorated balustrades, and roofs made of sheet-iron, with oriental-style clerestories.*

In present-day Belém, bandstands are found in only four places: General Magalhães Square, Residência Park, República Square and Batista Campos Square.

O CORETO DA PRAÇA GENERAL MAGALHÃES

Nessa pequena praça originada do aterramento feito para a construção do porto de Belém no início do século XX, a existência de um coreto dá-lhe destaque e é o atrativo maior do lugar.

Fabricado na Inglaterra no início do século XX, segue a arquitetura de estrutura em ferro com pilares duplos trabalhados de forma artística, gradis rebuscados no entorno e entre as colunas. Assentado sobre alvenaria com piso elevado, tem

THE BANDSTAND AT GENERAL MAGALHÃES SQUARE

A bandstand is the central feature and the main attraction of this small town square that originated from the landfill created for the construction of Belém harbor in the early 20th century.

This bandstand, made in England in the early 20th century, is an iron structure with artistically crafted double pillars surrounded by ornate railings. It stands on an elevated masonry platform,

Praça General Magalhães. O coreto.
General Magalhães Square. The bandstand.



Praça General Magalhães. Os pilares duplos.
General Magalhães Square. The double pillars.



pavimento de ladrilhos hidráulicos e cobertura com lanternim em chapas trabalhadas de metal. O forro é estruturado e tabuado com madeira da região. A cor verde predomina na sua pintura, chamando atenção o detalhe do alto relevo oval no limite superior dos pilares. O acesso a seu interior se dá por pequena escada de cinco degraus. Possui ainda um porão baixo, iluminado e ventilado por janelas fixas em forma de escotilhas, cuja função principal era servir de depósito.



has a hydraulic tile flooring, and a clerestoried roof made of sheet-iron. Native wood was used in the ceiling beams and planking. It is painted mostly in green, and the detail in the oval high-relief on the upper portion of the pillars is a prominent feature. It is reached by a small, five-step staircase. It also has a low basement, lighted and ventilated by fixed porthole-shaped windows, used mainly as a storage room.

Localização: Avenida Marechal Hermes com Rua General Magalhães, ao lado do porto de Belém.

Bairro: Reduto.

Location: Marechal Hermes Avenue at General Magalhães Street, next to Belém's harbor.

Borough: Reduto.

Praça General Magalhães. Detalhe acima dos pilares.
General Magalhães Square. Detail on top of pillars.





Praça General Magalhães. Coreto.
General Magalhães Square. Bandstand.

O general José Vieira Couto de **Magalhães** era advogado, escritor, político e civil. Foi Presidente da Província do Pará. Sua patente militar foi-lhe concedida (de forma rara e excepcional) pelo imperador D. Pedro II, em agradecimento aos brilhantes serviços prestados durante a Guerra do Paraguai.

*General José Vieira Couto de **Magalhães** was a civilian lawyer, writer, and politician. He was President of the Province of Pará. His military title was granted (on a rare, exceptional occasion) by Emperor D. Pedro II, as a token of appreciation for the brilliant services performed during the Paraguay War.*

OS CORETOS DA PRAÇA DA REPÚBLICA

Resultado do grande embelezamento promovido pelos intendentes desde o fim do século XIX, a maior e mais importante praça da cidade tem instalados dois coretos em ferro, de planta octogonal, pré-fabricados e importados da



Pavilhao Santa Helena Magno
Planta

THE REPÚBLICA SQUARE BANDSTANDS

As a result of the beautification efforts promoted by intendants since the end of the 19th century, the largest and most important square in the city features two prefabricated cast-iron octagonal bandstands imported from Europe. They

Praça da República. O Pavilhão de Música Santa Helena Magno.
República Square. The Santa Helena Magno Music Pavilion.

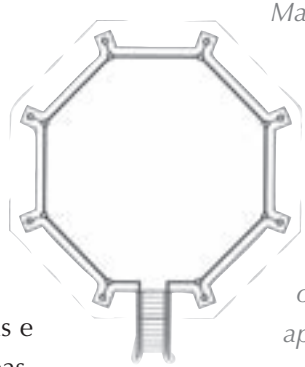




Praça da República. O Pavilhão de Música Euterpe.
República Square. The Euterpe Music Pavilion.

Europa. São denominados, conforme tradição da época, Pavilhão de Música Santa Helena Magno e Pavilhão de Música Euterpe.

O Pavilhão de Música Santa Helena Magno apresenta estilo *art nouveau* mais refinado, com telhamento em folhas metálicas e rematado por chapas decoradas com



are traditionally called Santa Helena Magno Music Pavilion and Euterpe Music Pavilion.

The Santa Helena Magno Music Pavilion presents a more refined art nouveau *style, with a metallic tiling roof, finished by ornamental motifs applied onto sheets of metal. It has single shaft pillars, covered*

O nome do maior coreto da praça é uma homenagem da municipalidade ao intelectual e poeta paraense Carlos Hipólyto de Santa Helena Magno (1847-1882).

Na época das retretas – exibições de bandas musicais –, os coretos da Praça da República, devido à regular distância entre eles, podiam exibir espetáculos simultaneamente.

The largest bandstand in the square was named by the Municipality after paraense scholar and poet Carlos Hipólyto de Santa Helena Magno (1847-1882).

Due to the significant distance between them, the bandstands at República Square could host simultaneous musical performances during retretas, or band exhibitions.

motivos aplicados. Os pilares são individuais, porém envolvidos por ferragem decorativa desde o gradil circundante do piso até os arabescos superiores em série de arcos. No centro da decoração superior, a cada intervalo entre as colunas, há uma espécie de brasão decorativo. O piso em ladrilhos hidráulicos mantém desenhos geométricos em marrom sobre fundo branco.

with decorative ironwork from the floor railings to the upper arabesques, forming a series of arches. On the center of the upper ornaments, between each pair of columns, there is a sort of decorative coat of arms. The hydraulic tile flooring features geometric motifs in brown against a white background.

Praça da República. Detalhe da cobertura do Pavilhão de Música Euterpe.

República Square. Detail of the upper portion of Euterpe Music Pavilion.





Praça da República. Pavilhão de Música Euterpe à noite.
República Square. Euterpe Music Pavilion at night.

Sua construção sobre piso elevado de quase dois metros permite o acesso por meio de uma escada de dez degraus.

O Pavilhão Euterpe foi fabricado em Orleans, na França, pela empresa Guillot Pelletier, tendo sido montado na praça em 1896. Mais simples que o Santa Helena Magno, segue o padrão clássico do coretos da época, com pilares duplos, gradil em ferro rebuscado, cobertura em chapas de metal. Dista, ainda, cerca de 1,30m do piso exterior, porém, na sua parte interna, sofreu um rebaixamento durante a montagem para permitir um porão de dois metros de altura. O piso também é de ladrilhos hidráulicos decorados.

A praça tem ainda um terceiro coreto de planta circular, construído na própria cidade, em estilo imitativo greco-romano, totalmente em alvenaria, bastante freqüentado pela população, principalmente aos domingos.

Localização: entre as avenidas Presidente Vargas e Assis de Vasconcelos.
Bairro: Campina.

The elevated platform, over six feet high, is reached by a ten-step flight of stairs.

The Euterpe Pavilion was manufactured in Orleans, France, by the Guillot Pelletier company, and was assembled on the square in 1896. Simpler than the Santa Helena Magno, it follows the classic standard of the bandstands of the time, with double pillars, ornate iron railings, and a roof with metallic tiling. It stands four feet above the ground, but, on the inside, it was lowered during assemblage to allow for a six feet high basement. The flooring is also covered with decorated hydraulic tiles.

The square also has a third, round-plan, all-masonry bandstand, made in town in Greco-Roman style, that attracts sizable crowds, particularly on Sundays.

Location: between Presidente Vargas and Assis de Vasconcelos avenues.
Borough: Campina.



Praça da República. Vista do coreto circular.
República Square. View of the round bandstand.

OS CORETOS DA PRAÇA BATISTA CAMPOS

Na mais bela praça de Belém, pelo início do século XX, durante o amplo embelezamento realizado na gestão do intendente Antônio Lemos, foram implantados cinco coretos de tamanhos variáveis, todos pré-fabricados em ferro e importados da Alemanha. O maior, instalado no centro da praça, foi

THE BATISTA CAMPOS SQUARE BANDSTANDS

In the early 20th century, as part of the beautification efforts promoted by Intendant Antônio Lemos, five bandstands of different sizes, all of them built in prefabricated cast-iron and imported from Germany, were set up in the most beautiful of Belém's squares. The largest bandstand, placed

Praça Batista Campos. O pavilhão 1º de Dezembro.
Batista Campos Square. 1º de Dezembro Pavilion.



Praça Batista Campos. O pequeno coreto hexadecagonal.
Batista Campos Square. The small hexadecagonal bandstand.



denominado de Pavilhão Harmônico 1º de Dezembro. Os menores foram montados em posições assimétricas, formando o paisagismo bucólico e romântico do lugar.



Praça Batista Campos. O cisne do Pavilhão 1º de Dezembro.
Batista Campos Square. The swan at the 1º de Dezembro Pavilion.

A composição estética do Pavilhão 1º de Dezembro é de uma estrutura em ferro com pilares duplos trabalhados, assentados em embasamento de alvenaria elevado a um metro do solo.

in the center of the square, was named 1º de Dezembro Harmonic Pavilion. The smaller ones were placed asymmetrically, so as to create a bucolic and romantic atmosphere.

The aesthetic composition of the 1º de Dezembro Pavilion consists of an iron structure with ornate double pillars, standing on a

Praça Batista Campos. A cobertura do Pavilhão 1º de Dezembro.
Batista Campos Square. The roof on 1º de Dezembro Pavilion.





Praça Batista Campos. Detalhe com flor.
Batista Campos Square. Flower detail.

Sua planta possui doze lados e os gradis circundantes, superiores e inferiores, são compostos por desenhos em arabescos. As águas de chuvas são escoadas através de gárgulas metálicas em formato de cisne existentes na ponta de cada vértice do polígono da cobertura. Seu telhamento em chapas de ferro desenhadas possui ainda um destacado lanternim encimado por rebuscado mastro metálico. Uma escada de seis degraus permite acesso a seu piso em alvenaria, o qual possui um metro de altura e é revestido de ladrilhos hidráulicos decorados. Na parte inferior, um porão lhe serve de depósito.

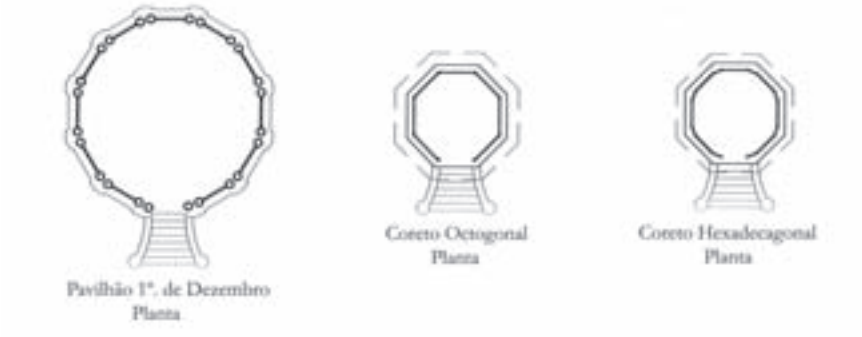
three-feet high masonry platform. It has a twelve-sided plan, and both the upper and the lower railings that surround it are decorated with arabesques. Rainwater is drained through metallic gargoyles in the shape of swans, placed at the end of each vertex of the roof polygon. Its roofing, made of decorated sheet-iron, presents a conspicuous clerestory, topped by an intricately ornate metal pole. A six-step flight of stairs leads to the floor, covered with decorated hydraulic tiles. Underneath it, a basement serves as a storage space.



Praça Batista Campos. Coreto octogonal com indicação do ano de sua fabricação.
Batista Campos Square. The octagonal bandstand, with the year of its manufacturing.

O coreto principal desta praça tem em seu nome uma referência ao dia da coroação de Dom Pedro I como imperador do Brasil – 1º de dezembro de 1822.

The name of the main bandstand in this square refers to the day of the coronation of Dom Pedro I as Emperor of Brazil – December 1st, 1822.



Plantas dos coretos da Praça Batista Campos.
Plans of the bandstands at Batista Campos Square.

Os quatro outros coretos são: dois pequenos com planta em forma de polígono de 12 lados, dois de médio tamanho, sendo um em formato octogonal e outro com formato hexadecágono (16 lados). Eles têm características menos majestosas que o pavilhão central, mas são também de significativa beleza, e exibem maior simplicidade em suas coberturas e pilares. O detalhe que os une à mesma época e ao local de fabricação é o tipo de adorno metálico em forma de flor existente na linha dos pilares, uma característica do estilo *art nouveau*.

Among the other four bandstands, there are two small ones, shaped as twelve-sided polygons, and two medium ones, one of them octagonal and the other shaped as a hexadecagon (a sixteen-sided polygon). They don't look as majestic as the central pavilion, their roofs and pillars are simpler, but they are also significantly beautiful. The detail that reveals that they come from the same time and the same factory is the typically art nouveau *flower-shaped metallic ornament found along the pillar lines.*

Localização: limitada pela Avenida Serzedêlo Correa, pela Travessa Padre Eutíquio e pelas ruas Tamoios e Mundurucus.

Bairro: Batista Campos.

Location: bordered by Serzedêlo Correa Avenue, Padre Eutíquio Lane and Tamoios and Mundurucus streets.

Borough: Batista Campos.

O CORETO DO PARQUE DA RESIDÊNCIA

Atração turística importante após sua revitalização em 1998, o Parque da Residência foi a propriedade de moradia dos governadores do Pará entre as décadas de 1930 e de 1980.

THE RESIDÊNCIA PARK BANDSTAND

A major tourist attraction after it was revitalized in 1998, the Residência Park was the residence of the governors of Pará between the decades of 1930 and 1980.

Parque da Residência. O coreto.
Residência Park. The bandstand.



Ao lado direito do antigo palacete residencial, atual sede da Secretaria Estadual de Cultura, está assentado o coreto denominado Pavilhão Frederico Rhossard, numa homenagem ao jornalista e poeta paraense.

Totalmente restaurado em 1998 e com estrutura pré-fabricada em ferro e vidros coloridos de origem belga, foi originalmente instalado na Praça da República, e trasladado na década de 1950 para o jardim lateral da residência dos governadores.

Importado da Europa no início do século XX, sua planta não segue a tradicional forma octogonal dos pavilhões situados em outras praças da capital, sendo de formato diferente — quadrangular — lembrando um pavilhão de caça europeu. Apesar de o acesso a seu interior ser feito por uma pequena escada, sua altura em relação ao terreno é de apenas 60 cm, não possuindo porão.

A cobertura bulbosa em chapas de ferro pintadas de

To the right of the former residential palace, currently the headquarters of the State Department of Culture, lies the bandstand called Frederico Rhossard Pavilion, as a tribute to the Paraense journalist and poet.

Completely restored in 1998, with its prefabricated iron structure and its stained glass from Belgium, it was originally set up in the Praça da República, and subsequently moved to the garden on the side of the governor's residence in the 1950's.

This bandstand was imported from Europe in the early 20th century, and its plan does not follow the traditional octagonal shape of the pavilions located on the other squares; rather, it is quadrangular, resembling an European hunting pavilion. There is a small flight of stairs leading to the inner floor, although the platform stands only two feet above ground level, with no basement.

The bulbous roof, made of sheet-iron painted in



Parque da Residência. A data de fabricação.
Residência Park. The date of manufacturing.

preto tem curvas e descontinuidades interessantes.

É um dos pontos turísticos mais apreciados pelos visitantes do Parque da Residência, tornando-se um monumento institucionalizado no local.

black, displays very interesting curves and discontinuities.

This bandstand is a favorite tourist attraction in the Residência Park, and a monument in its own right.

Localização: Avenida Magalhães Barata, 830 – Sede da Secretaria Estadual de Cultura.
Bairro: Nazaré.

Location: Magalhães Barata Avenue, 830 – State Department of Culture Headquarters.
Borough: Nazaré.



Parque da Residência. A escada e o piso em ladrilho hidráulico.
Residência Park. The stairs and the hydraulic tile flooring.



Praça da República. Detalhe do monumento à República.
República Square. Detail of monument to the Republic.

As Praças

The Town Squares

Belém é famosa por suas praças, que muitos consideram das mais bonitas do Brasil.

Espaços públicos por excelência, de trocas simbólicas entre a população, as praças de Belém continuam representando um ideal urbano de melhor qualidade de vida.

Por isso, a cidade ganha cada vez mais esses espaços. Embora os bairros da periferia tenham hoje a maior quantidade de praças, as mais antigas, localizadas na área do Centro Histórico, continuam sendo as principais referências coletivas.

Belém is famous for its town squares, considered by many the most beautiful in Brazil.

Public spaces par excellence, where symbolic exchanges happen, Belém's squares still stand for the urban ideal of a better quality of life.

That is the reason why the city keeps creating more and more of those spaces. Even though most of the squares lie in the suburban neighborhoods, the older ones, located in the Historical Downtown, are still the most important collective references.

A PRAÇA DAS ARMAS

Quando os portugueses desembarcaram pela primeira vez na verdadeira Amazônia, seus temores do desconhecido certamente estavam à flor da pele. Suas largas experiências nos mares e nas terras de então traziam-lhes a certeza da necessidade imediata de proteção e abrigo.

ARMAS SQUARE

When the Portuguese landed on true Amazonian land for the first time, they were certainly brimming with fear of the unknown. Their broad experience on sea and land made them acutely aware of the immediate need for protection and shelter.



O caminho que conduziu os conquistadores da Amazônia.
The path taken by the conquerors of the Amazon.

A tosca paliçada erguida com a própria matéria-prima do lugar abrigava o que a engenharia militar portuguesa há muito tinha ensinado: uma praça das armas. Era o local adequado para manobras, guarda de armamentos e munição, cultos...

Durante quase quatrocentos anos, o marco inicial de fundação de Belém – o Forte do

The rough palisade built with local materials served to enclose what Portuguese military engineering had long taught to be necessary: a square of arms. It was the perfect place for maneuvering, for the storage of weapons and ammunition, for religious services...

For almost four hundred years, Belém's founding landmark – the Presépio Fort,



Praça das Armas. Dentro do Forte do Presépio surgiu a primeira praça de Belém.
Armas Square. Belém's first square appeared inside the Presépio Fort.

Presépio – passou por períodos de reconstrução e abandono. Apesar disso, hoje ele está lá, sobranceiro e vetusto, plenamente restaurado, sabedor de sua importância, com sua Praça das Armas acolhendo os visitantes que dão os primeiros passos na região.

Uma negociação incomum com o Exército (proprietário do monumento) em 2002

or Manger Fort – went through periods of reconstruction and abandonment. Still, it is there today, proud and tall, fully restored, perfectly aware of its importance, with its Armas Square welcoming visitors who take their first steps into the city.

In 2002, in an unusual negotiation, the Army (who



Praça das Armas. A primeira praça de Belém.
Armas Square. Belém's first square.

permitiu que o Governo do Pará assumisse a responsabilidade pela restauração desse logradouro. Tal iniciativa transformou o Forte do Presépio num dos pontos mais atraentes da cidade: um museu que exibe as peças encontradas durante as escavações em seu processo de restauração.

Em sua Praça das Armas abrem-se portas para visitar o Museu do Encontro, cujo acervo das cerâmicas tapajônica e marajoara é expressivo. O Forte também expõe vestígios de épocas

owns the monument) ceded the responsibility for the restoration of the site to the Government of Pará. This initiative transformed the Presépio Fort into one of the most attractive places in the city: a museum display pieces found in the excavations prior to restoration works.

On Armas Square, the Museu do Encontro (Encounter Museum) is open to visitation, featuring its expressive collection of tapajônica *and* marajoara *ceramics. The Fort also*

anteriores (balas, fragmentos de porcelana, moedas), e em sua área há portais onde estão afixadas informações sobre a história da colonização da Amazônia.

No circuito externo, denominado Sítio Histórico de Fundação da Cidade, estão expostos os vestígios arquitetônicos revelados por escavações arqueológicas: rampas de acesso ao terrapleno (1808), casa de pólvora (1697) e o forno de balas ardentes (1808), além das peças de artilharia.

Ao circular pela Praça das Armas ou visualizá-la do terrapleno do forte, o visitante pode sentir a dimensão do local que, no passado, acolheu os primeiros conquistadores.

Desde a Praça ao topo da muralha é possível absorver a sensação de participar da história, trazida pela brisa que sopra do Atlântico até encontrar a bela Baía de Guajará, o rio de águas barrentas que recebeu os fundadores desta Belém.

Localização: Complexo Feliz Lusitânia, em frente à Catedral de Belém.

Bairro: Cidade Velha.

Desde que foi criado, o espaço tem essa mesma nominação.

displays vestiges from previous times (bullets, shards of porcelain, coins), and, on its portals, posters tell the history of the colonization of the Amazon.

The external circuit, called Sítio Histórico de Fundação da Cidade (City Foundation Historical Site), features architectural vestiges revealed by archaeological excavations: ramps granting access to the terreplein (1808), the gunpowder house (1697) and the burning bullets foundry (1808), as well as artillery pieces.

By strolling around Armas Square or by looking at it from the fort's terreplein, the visitor may sense the dimensions of the place that welcomed the first conquerors in years past.

From the Square to the top of the walls, one can experience the thrill of participating in history, brought by the breeze that flows in from the Atlantic all the way to the beautiful Baía de Guajá, the river with muddy waters that welcomed the founders of Belém.

Location: Feliz Lusitânia Complex, in front of Belém's Cathedral.

Borough: Cidade Velha.

The place maintains its original denomination.

A PRAÇA DOM FREI CAETANO BRANDÃO

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo da Matriz / Largo da Sé /
Praça Dom Frei Caetano Brandão

Foi aqui[2] que os conquistadores deram os primeiros passos para fora da segurança do Forte. Chamou-se inicialmente Largo da Matriz e depois Largo da Sé. Tem em seu entorno o conjunto de prédios do núcleo histórico (hoje denominado Feliz Lusitânia) e homenageia

DOM FREI CAETANO BRANDÃO SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo da Matriz / Largo da Sé /
Dom Frei Caetano Brandão Square

It was here[2] that the Portuguese took their first steps beyond the Fort's safety. It was initially called Largo da Matriz and, later on, Largo da Sé. It is surrounded by the buildings of the historical center (now called Feliz Lusitânia, or Happy Lusitania), and pays tribute to

Praça Dom Frei Caetano Brandão. Na lateral da praça, o Museu de Arte Sacra e a Igreja de Santo Alexandre.

Dom Frei Caetano Brandão Square. To the side of the square, the Museum of Sacred Art and the Church of Santo Alexandre.



2. Essa praça foi restaurada em 2006 sob o patrocínio do Programa Monumenta/Iphan.

2. This square was restored in 2006, sponsored by Monumenta Program/Iphan.



Praça Dom Frei Caetano Brandão. As calçadas sinuosas com a Casa das 11 Janelas ao fundo.

Dom Frei Caetano Brandão Square. The winding pavement with the House with Eleven Windows behind.

Praça Dom Frei Caetano Brandão. O monumento a Frei Caetano Brandão, quarto bispo do Pará.

Dom Frei Caetano Brandão Square. The monument in honor of Frei Caetano Brandão, the fourth bishop of Pará.



A estátua de bronze e alumínio sob pedestal em mármore de carrara de **Frei Caetano Brandão** foi inaugurada em 1900. Projetada pelo pintor Capranesi e fundida pelo escultor Enrico Quattrini, ambos italianos.

*The bronze and aluminum statue on a Carrara marble pedestal portraying **Frei Caetano Brandão** was inaugurated in 1900. It was designed by painter Capranesi and cast by sculptor Quattrini, both Italian.*

o quarto bispo do Pará, que se notabilizou por sua obra em favor dos pobres e desvalidos.

No centro, em memória de seu patrono, há um monumento em mármore encimado por uma estátua em bronze do grande religioso. As alamedas da praça, de convergência central, são ladeadas de

Pará's fourth bishop, notable for his works in favor of the poor and the destitute.

A marble monument topped by a bronze statue portraying this man of religion stands on the center of the square, in memory of its patron. Its lanes, converging towards the center and sided by flowerbeds, are

Praça Dom Frei Caetano Brandão. Vista da praça, com a Catedral de Belém à esquerda.
Dom Frei Caetano Brandão Square. View of the square, with the Belém's Cathedral to the left.



canteiros de flores, tornando-se recantos de descanso e lazer após as visitas aos monumentos que a rodeiam: o Forte do Presépio, o Museu de Arte Sacra, a Igreja de Santo Alexandre, a Catedral de Belém e a Casa das Onze Janelas.

As frondosas mangueiras fincadas nas calçadas dão uma gostosa sombra que, com o vento vindo do rio, reduzem o impacto do clima equatorial. Aqui tem início o Círio de Nazaré, considerado o maior evento religioso da Amazônia.

Localização: centro do Complexo Feliz Lusitânia, em frente à Catedral de Belém.
Bairro: Cidade Velha.

havens of rest and leisure after a day of visits to the monuments surrounding it: the Presépio Fort, the Museum of Sacred Art, the Church of Santo Alexandre, Belém's Cathedral and the House with Eleven Windows.

The magnificent mango trees on the sidewalks provide a delightful shade, cool enough to reduce, along with the breeze from the river, the impact of the equatorial weather. This is the point of departure of the Círio de Nazaré, the greatest religious event in the Amazonian region.

Location: center of Feliz Lusitânia Complex, in front of Belém's Cathedral.
Borough: Cidade Velha.



A PRAÇA DO CARMO

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo do Carmo / Praça do Carmo

Do grande espaço aberto pelos carmelitas no fim da primeira rua de Belém para erguer a ermida de Nossa Senhora do Carmo, hoje se contempla a Igreja da Santa, de fachada em pedra de lioz, originária de Portugal, e cujo interior foi projetado pelo arquiteto italiano Antonio Landi.

Trata-se de uma praça de bairro, sem grandes atrativos culturais ou de lazer. Mas o que lhe confere importância é seu aspecto histórico relativo à participação nas lutas do movimento denominado Cabanagem, sua localização no bairro-berço da cidade e seu casario de entorno.

Em seu interior existiu, desde o século XIX até o primeiro quartel do século XX, a pequena Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Brancos, cujas fundações podem ser vistas

CARMO SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo do Carmo / Carmo Square

From the wide space opened by the Carmelites at the end of Belém's first street to host the chapel of Nossa Senhora do Carmo, one can now see the church dedicated to the saint, with its façade made of lioz *limestone from Portugal and its interior designed by Italian architect Antonio Landi.*

It is only a neighborhood town square, with no special cultural or leisure attractions. What makes it important is its historic role as a battlesite in the Cabanagem *movement, its location in the city's birthplace, and the houses that surround it.*

From the 19th century to the first quarter of the 20th century, the small Church of Nossa Senhora do Rosário dos Homens Brancos (Our Lady of the Rosary of White Men) stood on this square. Its foundations can still be seen,



Praça do Carmo. A Igreja de Nossa Senhora do Carmo.
Carmo Square. The Church of Nossa Senhora do Carmo.

graças a seu resgate arqueológico, num interessante trabalho feito pela Municipalidade.

thanks to some interesting archaeological excavations promoted by the Municipality.

Localização: entre as ruas Siqueira Mendes, Joaquim Távora, do Carmo e Dom Bosco, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Bairro: Cidade Velha.

Location: between Siqueira Mendes, Joaquim Távora, do Carmo and Dom Bosco streets, in front of the Church of Nossa Senhora do Carmo.

Borough: Cidade Velha.

A PRAÇA FILIPE PATRONI

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Jardim Prudente de Morais /
Praça Filipe Patroni

Um amplo largo resultante do saneamento das águas pantanosas do igarapé do Piri e situado na parte de trás do Palácio Municipal, foi transformado pela ação embelezadora do intendente Antônio Lemos em Jardim Prudente de Morais, em 1908.

Nos tempos atuais, já com a denominação de Filipe Patroni, jornalista paraense proprietário de O Paraense — o primeiro jornal impresso em Belém —

FILIPE PATRONI SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Prudente de Morais Garden / Filipe Patroni Square.

Originally a wide semi-marshy largo created by the draining of the Piri, located behind the Municipal Palace, it was transformed by the beautification efforts of Intendant Antônio Lemos into the Prudente de Morais Garden, in 1908.

Currently named after Filipe Patroni, a Paraense journalist who founded Belém's first newspaper, O Paraense, *the thoroughfare is used mostly by*

Praça Filipe Patroni. O palacete azul, sede da Prefeitura, margeia o logradouro.
Filipe Patroni Square. The blue palace, City Hall's headquarters, lies to the side of the square.





Praça Filipe Patroni. O Palácio dos Governadores (Museu do Estado) e o Palacete Azul (Prefeitura) se confrontam na lateral desta praça.

Filipe Patroni Square. Governors' Palace (Museum of the State) and the Blue Palace (City Hall) face each other on the sides of the square.

esse logradouro é representativo apenas por servir de passagem e descanso aos usuários dos prédios de seu entorno: a Prefeitura, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público Estadual.

De sua beleza ajardinada original pouco resta. Apenas árvores pequenas e raros canteiros floridos distribuídos de forma assimétrica, complementados por bancos de madeira e ferro. Nenhum monumento foi colocado ali.

Localização: Na parte posterior do Palácio Antônio Lemos, sede da Prefeitura de Belém.

Bairro: Cidade Velha.

people who go to the surrounding buildings: the Prefeitura (City Hall), the Tribunal de Justiça (Courthouse) and the Ministério Público Estadual (State Public Prosecution Office).

Not much is left of its former gardens. Only a few small trees and some sparse, asymmetrically disposed flowerbeds, complemented by wooden and iron benches. No monument was ever placed there.

Location: at the back of Antônio Lemos Palace, Belém's City Hall headquarters.

Borough: Cidade Velha.

A PRAÇA DOM PEDRO II

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo do Palácio / Largo da Constituição / Praça da Independência / Praça D.Pedro II

O magnífico espaço frontal ao original Palácio dos Governadores, hoje Museu do Estado do Pará, que foi denominado Largo do Palácio e, por breve tempo, Largo da Constituição, durante muitos

DOM PEDRO II SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo do Palácio / Largo da Constituição / Independência Square / Dom Pedro II Square

The magnificent space in front of the former Palácio dos Governadores (Governors' Palace), currently Museu do Estado do Pará (Museum of the State of Pará), was originally called Largo do

Praça Dom Pedro II. As alamedas sombreadas por mangueiras.
Dom Pedro II Square. The mango tree lanes.



anos não recebeu nenhum tipo de melhoramento urbanístico, sendo apenas um descampado vazio e semi-pantanoso devido à proximidade do pântano do Piri.

A posterior extinção da insalubridade da área, conjugada ao fato político da adesão do Pará ao Império Brasileiro, provocou a alteração nominal para Praça

Palácio, and was later renamed Largo da Constituição, though this name was short-lived. For many years, it saw no urban improvements whatsoever, and remained as an empty, semi-marshy clearing, due to the proximity of the Piri swamp.

Later, with the sanitization of the marshes and Pará's joining the Brazilian Empire, the square had its name

Praça Dom Pedro II. Lagos e repuxos num ambiente tranqüilo e agradável.
Dom Pedro II Square. Lakes and fountains on a peaceful and pleasant environment.





Praça Dom Pedro II. O lago artificial e seus chafarizes.
Dom Pedro II Square. The artificial lake and its water fountains.

da Independência e posteriormente, já no período republicano, chamou-se Praça Dom Pedro II, em uma homenagem saudosa ao imperador que a visitou.

Seu definitivo tratamento paisagístico somente ocorreu no início do século XX, já na intendência de Antônio Lemos, sendo, desde então, frequentemente restaurada.

changed to Independência Square (Independence Square). Later on, during the Republican era, it was named Dom Pedro II Square, in a nostalgic tribute to the Emperor who once paid it a visit.

It received its definitive landscaping in the early 20th century, during the Intendancy of Antônio Lemos, and since then it has been restored quite frequently.



Praça Dom Pedro II. O monumento ao general Gurjão. A estátua em bronze do general foi feita em Portugal pelo artista Germano José de Salles e inaugurada em 1882.

Dom Pedro II Square. The monument to General Gurjão. The bronze statue portraying the general was made in Portugal by artist Germano José de Salles, and was inaugurated in 1882.



Praça Dom Pedro II.
Dom Pedro II Square.

O general Hilário Maximiano Antunes Gurjão, nascido em Belém em 1820, participou durante a Guerra do Paraguai, com grande heroísmo, das batalhas de Tuiuti e de Itororó, onde morreu em 1869. É considerado herói do Exército Brasileiro.

General Hilário Maximiliano Antunes Gurjão, born in Belém in 1820, took part in the Paraguay War, fighting with heroism in the battles of Tuiuti and Itororó, where he was killed in 1869. He is considered a war hero by the Brazilian Army.

Com sua localização privilegiada no centro histórico de Belém, abriga interessantes monumentos, alamedas sombreadas com piso em pedras portuguesas, um lago artificial com apoio de um mirante, uma fonte luminosa, além de receber a amena brisa da baía de Guajará.

A Praça Dom Pedro II foi completamente restaurada em 2006 e acrescida de palmeiras imperiais no entorno do monumento central, em honra ao paraense general Hilário Gurjão, herói da Guerra do Paraguai.

Located at a privileged site in Belém's Historical Downtown, it houses a number of interesting monuments, shaded lanes paved with Portuguese cobblestone, an artificial lake with a belvedere, and an illuminated fountain. Also, it receives the pleasant breeze from the Guajará bay.

Dom Pedro II Square was completely restored in 2006, when imperial palm trees were planted around the central monument, in honor of Paraense general Hilário Gurjão, a hero of the Paraguay War.

Localização: em frente ao Museu do Estado do Pará, à Prefeitura de Belém e à Praça do Relógio.

Bairro: Cidade Velha.

Location: in front of Museu do Estado do Pará, Belém City Hall and Relógio Square.

Borough: Cidade Velha

A PRAÇA DO RELÓGIO

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Praça dos Aliados / Praça Siqueira Campos / Praça do Relógio

Essa pequena praça foi inaugurada em 1931 no espaço em que, nos áureos tempos da borracha, pretendeu-se edificar o prédio da Bolsa de Valores. Tendo seu projeto realizado durante a administração do intendente Antonio Faciola em 1930, existiu durante certo tempo

RELÓGIO SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Aliados Square / Siqueira Campos Square / Relógio Square

This small square was inaugurated in 1931, on the place intended for the Stock Exchange building, during the golden age of the rubber economy. Although its design dates from 1930, during Intendant Antonio Faciola's administration, it remained an empty space for a while, under

Praça do Relógio. O relógio sobre uma torre de ferro de 12 metros de altura.
Relógio Square. The clock on top of the 40-feet tall iron tower.



como um lugar vazio, com o nome de Praça dos Aliados. Após a encomenda do grande relógio, seria concluída já na gestão do prefeito, padre Leandro Pinheiro.

De formato retangular, com quatro luminárias nos seus extremos, uma torre de ferro de doze metros de altura com medalhões alusivos às estações do ano foi construída em seu centro. No topo dessa estrutura ergue-se um grande relógio de fabricação inglesa.

Apesar de não ter árvores, jardins nem outros elementos paisagísticos (só uns poucos bancos), muita gente circula por lá no caminho para o Ver-o-Peso.

A chamada Praça do Relógio se institucionalizou para os belenenses, e seu nome oficial de batismo, Praça Siqueira Campos, é quase desconhecido.

Localização: em frente à doca do Ver-o-Peso.
Bairro: Cidade Velha.

O **relógio** é uma obra-prima da relojoaria inglesa da primeira metade do século XX. Embora tenha sido encomendado à firma escocesa Walter MacFarlane & Company que construiu sua torre, foi fabricado por J.W. Benson Ltd, Londres, conforme registrado em seu interior.

the name of Aliados Square (Allies Square). It would only be finished during Mayor Father Leandro Pinheiro's administration, after the purchase of the great clock.

The rectangular-shaped square, with four lampposts on its extremities, features a 40-feet tall iron tower on its center, with medallions alluding to the four seasons. The structure is topped by a large English clock.

Although it has no trees, gardens or other landscaping elements (except for a few benches), large numbers of people pass by it on their way to Ver-o-Peso.

The so-called Relógio Square is now an institution to Belenenses, and its official name, Siqueira Campos Square, is practically unknown.

Location: in front of Ver-o-Peso docks.
Borough: Cidade Velha.

*The **clock** is a masterpiece of English clockmaking from the first half of the 20th century. Although it was purchased from Scottish firm Walter MacFarlane & Company, the firm that built its tower, it was manufactured by J.W. Benson Ltd., London, as stated in its interior.*

A PRAÇA 11 DE JUNHO

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo do Bagé / Praça do Arsenal / Praça 11 de Junho

Seu nome evoca a data da célebre Batalha do Riachuelo, ocorrida durante a Guerra do Paraguai, mas ainda é conhecida como Praça do Arsenal, por abrigar o edifício do Comando do 4º Distrito Naval.

Também na sua lateral é encontrado o portal de acesso ao parque Mangal das Garças, atração turística da cidade.

É margeada pela avenida que leva o nome do patrono da Marinha – Almirante Tamandaré –, cujo busto ornamenta seu centro. Os residentes vizinhos que utilizam o local para lazer eventualmente

11 DE JUNHO SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo do Bagé / Arsenal Square / 11 de Junho Square

The name alludes to the date of the famous Riachuelo Battle, during the Paraguay War, but it is still known as Arsenal Square, since it is home to the building of the 4th Naval District Command.

On one of its sides is the gate that leads to Mangal das Garças Park, a tourist attraction.

It is bordered by the avenue named after the Navy's patron – Admiral Tamandaré –, whose bust stands in the middle of the square. Residents of the



Praça 11 de Junho. Homenagem aos heróis da Batalha do Riachuelo.
11 de Junho Square. Tribute to the heroes of Battle of Riachuelo.



Praça 11 de Junho.
11 de Junho square.

presenciam manobras militares, inclusive o hasteamento diário do pavilhão nacional.

Um espaço na outra margem da avenida foi considerado apropriado para homenagear seus heróis pela Marinha, que o chamou oficiosamente de Praça Heróis da Marinha. Ali está colocado o busto do Almirante Barroso, bem como um grande mural[3] de concreto com as efígies de quatro heróis da Batalha do Riachuelo: almirantes Tamandaré e Barroso, guarda-marinha Greenhalgh e marinheiro Marcílio Dias.

Localização: início da Avenida Almirante Tamandaré, em frente ao Comando da Marinha.

Bairro: Cidade Velha.

3. A execução do monumento em forma de painel é do artista carioca Heitor Vsaí. Inaugurado em 1968.

neighboring areas, who use the space for leisure, occasionally witness military activities, including the daily hoisting of the Brazilian flag.

Still another urban site, located across the avenue, was used by the Navy to pay tribute to their heroes, the semi-officially named Heróis da Marinha Square (Heroes of the Navy Square), with the bust of Admiral Barroso, as well as a large concrete mural[3] with the effigies of four heroes of the Battle of Riachuelo: Admirals Tamandaré and Barroso, Naval Ensign Greenhalgh and Sailor Marcílio Dias.

Location: at the beginning of Almirante Tamandaré Avenue, in front of the Naval Command.

Borough: Cidade Velha.

3. The panel-shaped monument was made by artist Heitor Vsaí, from Rio de Janeiro. It was inaugurated in 1968.

A PRAÇA VISCONDE DO RIO BRANCO

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo das Mercês / Praça Visconde de Mauá / Praça Visconde do Rio Branco

Em fins do século XIX, a Intendência de Belém promoveu nessa praça uma urbanização caprichada, quando alterou seu nome para o atual. Curiosamente, lá

VISCONDE DO RIO BRANCO SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo das Mercês / Visconde de Mauá Square / Visconde do Rio Branco Square

In the late 19th century, this square was carefully landscaped by Belém's Intendancy, and its name was changed to the one currently used. Curiously, it features no references to



Praça Visconde do Rio Branco. Monumento ao Dr. José da Gama Malcher.

Visconde do Rio Branco Square. Monument to Dr. José da Gama Malcher.



Praça Visconde do Rio Branco. Piso pavimentado com ilhas de grama e bancos. Ao fundo, a Igreja das Mercês.

Visconde do Rio Branco Square. Pavement with lawn patches and benches. On the background, the Church of Mercês.

não existe referência ao Visconde do Rio Branco. A estátua central — fundida em bronze na cidade de Lisboa — homenageia o médico José da Gama Malcher, que por vários períodos presidiu a Província do Pará e a Câmara Municipal de Belém.

Na intendência de Antônio Lemos, já no século XX, teve removido o gradil que a

Visconde do Rio Branco. The central statue – forged in bronze in the city of Lisbon – pays tribute to the medical doctor José da Gama Malcher, who was President of the Province of Pará and of Belém's Municipal Chamber on several different occasions.

During Intendant Antônio Lemos's administration, in the 20th century, the railings that



Praça Visconde do Rio Branco. A secular Igreja das Mercês domina o entorno.
Visconde do Rio Branco Square. The centuries-old Church of Mercês dominates the landscape.

mantinha fechada em horários noturnos, permitindo o livre acesso do povo. Algumas modificações paisagísticas foram realizadas, tornando-a bastante agradável.

kept it closed at night were removed, allowing free access at all times. Some landscaping modifications were undertaken, making it quite a pleasant place.

Predominando na sua lateral, vê-se a imponente Igreja das Mercês e uma amostra significativa do casario do Brasil Império.

Esse local foi testemunha de importantes lutas do movimento da Cabanagem, principalmente por nele se localizar, à época, ao lado da igreja, o Trem de Guerra, onde era armazenado o armamento das forças legalistas.

Os moradores de sua periferia nos dias de hoje são muito poucos, o que torna sua utilidade como diversão ou lazer quase nenhuma. Sua situação no velho centro comercial levou-a a uma degradação de uso pelos muitos vendedores ambulantes que ali estabeleceram seus pontos de venda.

Localização: Rua Santo Antônio, em frente à Igreja das Mercês.
Bairro: Campina (Comércio).

On one of its sides, the majestic Church of Mercês stands out, along with a significant sample of houses from the Brazilian Empire period.

This place witnessed several battles during the Cabanagem Rebellion, mostly because the War Train, where the legalist forces' weaponry was stored, was located next to the church.

Very few people live in the neighboring areas nowadays, so the square is now practically useless as an entertainment or leisure area. Located right amid the old commercial center, it is now quite degraded, due to the many street vendors who set up shop on the square.

Location: Santo Antônio Street, in front of the Church of Mercês.
Borough: Campina (Comércio).

A estátua em bronze dedicada ao Dr. José da Gama Malcher é obra do escultor belga Armand-Pierre Cattier, sendo assentada em pedestal de pedra. Foi inaugurada em 1889.

The bronze statue on a stone pedestal dedicated to Dr. José da Gama Malcher was made by Belgian sculptor Armand-Pierre Cattier. It was inaugurated in 1889.

A PRAÇA MARANHÃO

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo de Sant'Ana / Praça Maranhão

Frontal à igreja de Sant'Ana projetada e construída pelo arquiteto italiano Antonio Landi no século XVIII, o pequeno largo situado no meio do centro comercial – inicialmente chamado de Largo de Sant'Ana –, durante muitos anos foi palco das cerimônias religiosas oriundas da igreja e das festividades que homenageavam a santa.

Durante certo tempo após a edificação da igreja, possuiu algumas poucas árvores que serviam de refrigério do sol inclemente aos condutores de carruagens e charretes que ali estacionavam, aguardando os freqüentadores mais abonados do templo religioso.

Atualmente servindo como desafogo e passagem aos

MARANHÃO SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo de Sant'Ana / Maranhão Square

Located in front of the Church of Sant'Ana, and designed and built by Italian architect Antonio Landi in the 18th century, the small largo in the middle of the commercial center – originally called Largo de Sant'Ana – hosted for many years the religious services and festivities in honor of the saint.

For some time after the church was built, it had a few trees that shielded from the inclement sunlight the drivers of carriages and cabriolets, who parked there waiting for the more affluent church-goers.

Nowadays it serves as a thoroughfare for



Praça Maranhão. O monumento ao Padre Anchieta.

Maranhão Square. The monument to Father Anchieta.

transeuntes do estreito centro comercial, é toda pavimentada, com um núcleo central ajardinado, onde se encontra um monumento ao padre José de Anchieta em sua catequese aos indígenas. Bancos circulares de concreto permitem descanso aos passantes e a existência de uma única árvore relembra a natureza amazônica.

pedestrians, easing the flow on the narrow streets of the commercial center. It is completely paved, with a central garden, and has a monument to Father José de Anchieta in his catechization of the Indians. Circular concrete benches provide rest, and a single tree evokes the Amazonian nature.

Localização: no cruzamento da Rua Manoel Barata com a Travessa Padre Prudêncio, em frente à Igreja de Sant'Ana.
Bairro: Campina (Comércio).

Location: at the crossing of Manoel Barata Street and Padre Prudêncio Lane, in front of the Church of Sant'Ana.
Borough: Campina (Comércio).

Praça Maranhão. A praça e a Igreja de Sant'Ana.
Maranhão Square. The square and the Church of Sant'Ana.



A PRAÇA DA BANDEIRA

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo dos Quartéis / Praça Saldanha Marinho / Praça da Bandeira

Sua ampla área, uma das maiores da cidade, tem a tradição de ser ligada a atividades militares.

Abrigando instalações das forças armadas desde sua conquista à floresta, tem hoje em seu entorno o quartel-general do Exército. Também o secular Colégio Paes de Carvalho localiza-se em suas margens.

Suas características diferem das praças encontradas em

BANDEIRA SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo dos Quartéis / Saldanha Marinho Square / Bandeira Square

Its vast area, one of the largest in town, is traditionally linked to military activities.

It has housed Armed Forces facilities since it was first conquered from the forest; nowadays, the Army Headquarters is located on its outskirts, and so is the centuries-old Paes de Carvalho School.

Bandeira Square is different from the other

Praça da Bandeira. Em frente ao Colégio Paes de Carvalho.
Bandeira Square. In front of Paes de Carvalho School.



Belém. É dividida pela metade em um campo aberto, pavimentado, destinado a manobras militares, sem tratamento paisagístico, tendo apenas como vegetação frondosas mangueiras nas calçadas laterais. Um expressivo monumento de concreto ladeado por dois canhões presta homenagem, com um busto em bronze, ao Duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro. No mesmo monumento, um medalhão lembra o general Daltro Filho, que foi comandante da 8ª Região Militar sediada em Belém. Não é uma praça de convivência e sim de trânsito de pedestres, pois nada oferece para um aproveitamento prazeroso.

A outra metade é arborizada e ajardinada, servindo principalmente de ambiente de descanso e confraternização ao alunado do tradicional colégio às suas margens.

Em tempos idos, foi o local mais utilizado para os espetáculos de enforcamento da cidade.

Localização: na confluência da Travessa Padre Eutíquio com a Rua João Diogo.
Bairro: Campina.

squares in Belém. It is divided in two: an open, paved field used for military maneuverings, with no landscaping except for a few majestic mango trees bordering the sidewalk, as the only hints of vegetation. An expressive concrete monument flanked by two cannons and featuring a bronze bust pays tribute to Duque de Caxias, Patron of the Brazilian Army. In the same monument, a medallion recalls General Daltro Filho, former Commander of the 8th Military Region in Belém. It is not a community square, but rather a thoroughfare, since it offers nothing that could make it enjoyable.

The other half has trees and gardens, and serves mostly as a leisure and meeting place for the students of the traditional school next to it.

In times past, it was the place most used for the spectacle of the gallows.

Location: at the confluence of Padre Eutíquio Lane and João Diogo Street.
Borough: Campina.

A PRAÇA DOS ESTIVADORES

O nome é uma homenagem aos trabalhadores da área portuária que se reuniam sempre nesse local, por se situar em frente ao porto de Belém.

A transformação desse amplo terreno em praça deu-se poucos anos após a conclusão das obras do porto, já no início do século XX, principalmente por ter em sua frente o belo prédio de estilo eclético, resultado da influência francesa na arquitetura brasileira.

A pavimentação é feita em ladrilhos hidráulicos decorados, com ilhas gramadas e ajardinadas. Algumas árvores de copas amplas dão salutar

ESTIVADORES SQUARE

Its name is a tribute to Belém's harbor workers, who used to gather frequently on this spot, located right in front of the docks.

This wide plot of land was turned into a square a few years after the harbor works were concluded, in the early 20th century, mostly because of the beautiful eclectic building in front of it, a result of French influence in Brazilian architecture.

It is paved with decorated hydraulic tiles, interspersed with gardened patches of grass. A few trees with wide canopies provide a healthy

Praça dos Estivadores. Caminhos sombreados refrescam o sol forte.
Estivadores square. Shaded pathways are a refuge from the heat of sunshine.





Praça dos Estivadores. Ao fundo, o belo prédio da administração do porto.
Estivadores square. The beautiful building that was the harbor's administration.

sombra para uma boa circulada, assim como palmeiras completam o ambiente.

O obelisco central representa o marco comemorativo do Primeiro Congresso de Pescadores do Pará (1925).

A referência histórica mais significativa dessa praça é a homenagem feita desde 1946 pelos estivadores à Virgem de Nazaré, iniciada com o lançamento de pétalas de rosas à Berlinda e, posteriormente, com um festival pirotécnico ansiado pelos devotos, tanto durante a trasladação quanto no dia seguinte durante o Círio.

shade for strollers, and palm trees complete the landscape.

The obelisk in the center is a commemorative landmark from Pará's First Fishermen Congress (1925).

This square's most significant historical reference is the celebration, performed by the stevedors since 1946, in honor of the Virgin of Nazareth. It starts with the throwing of rose petals and ends with an eagerly awaited fireworks display, both during the procession and on the following day, during the Círio.

Localização: Bulevar Castilhos França com Avenida Presidente Vargas, em frente ao porto de Belém.

Bairro: Campina (Comércio).

Desde que foi criado, o espaço tem essa mesma nominação.

Location: Castilhos França Boulevard at Presidente Vargas Avenue, in front of Belém's harbor.

Borough: Campina (Comércio).

The place maintains its original denomination.

A PRAÇA DOM MACEDO COSTA

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo de Santo Antônio / Praça Dom Macedo Costa

Seu nome homenageia o décimo bispo do Pará.

Com seu pequeno tamanho, essa pracinha não detém valor urbanístico para a cidade, mas seu valor histórico é incontestável. Foi esse logradouro a origem do segundo núcleo habitacional de Belém, graças à fundação do convento — hoje colégio administrado pelas Irmãs Dorotéias — de Santo Antônio pelos idos do segundo quartel do século XVII.

O Convento de Santo Antônio e a Igreja são exemplares da cultura artística ibérica e franciscana. Apresentam painéis em azulejos portugueses representativos da arte sacra da época. Sua estrutura severa e sólida foi erguida à margem da Baía de Guajará e a atual

DOM MACEDO COSTA SQUARE

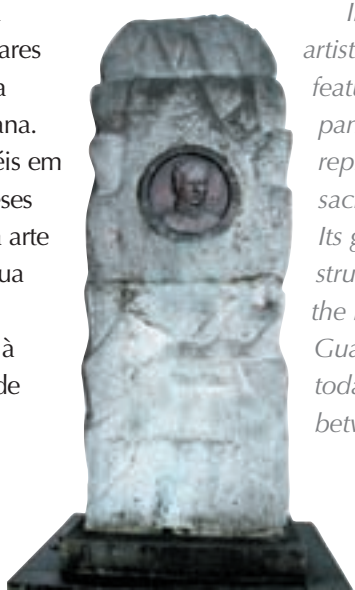
HISTORICAL DENOMINATION
Largo de Santo Antônio / Dom Macedo Costa Square

The name is a tribute to Pará's tenth bishop.

This small square is not important in urbanistic terms, but its historic value is unquestionable. This is the place where Belém's second settlement started, thanks to the founding of Santo Antônio Convent – now a school run by the Dorothean Sisters – on the second quarter of the 17th century.

The Convent and the Church of Santo Antônio are fine examples of Iberian Franciscan artistic culture. They feature Portuguese tile panels that are highly representative of the sacred art of the time. Its grave, solid structure was raised at the banks of the Guajará Bay, and today the distance between the building

Praça Dom Macedo Costa. O medalhão ao marechal Andréa.
Dom Macedo Costa Square. The medallion honoring Marshal Andréa.





Praça Dom Macedo Costa.
Dom Macedo Costa Square.

distância entre o prédio e o rio se deve ao aterro e à reconstrução feita em 1736.

A praça, simples e sombreada, com seus canteiros floridos e bancos confortáveis, geralmente é usada apenas por estudantes e motoristas de táxi.

No centro, com forma de medalhão de bronze fixado em totem de pedra e inaugurado em 1936, a única homenagem da cidade ao português vencedor da insurreição chamada Cabanagem: o marechal legalista Francisco José de Sousa Soares de Andréa, que presidiu a Província do Pará de 1836 a 1839.

Localização: Travessa Gaspar Viana, ao lado do Colégio Santo Antônio.
Bairro; Campina (Comércio).

and the river results from the landfill and the reconstruction undertaken in 1736.

This simple and shady square, with its flowerbeds and comfortable benches, is normally used only by students and taxi drivers.

In its center, a medallion-shaped bronze monument mounted on a stone pillar and inaugurated in 1936 pays the only tribute in town to the Portuguese man who defeated the Cabanagem *revolt: the legalist Marshal Francisco José de Sousa Soares de Andréa, who presided over the Province of Pará from 1836 to 1839.*

Location: Gaspar Viana Lane, next to the Santo Antônio School.
Borough: Campina (Comércio).

A PRAÇA WALDEMAR HENRIQUE

WALDEMAR HENRIQUE SQUARE

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Praça do Congresso / Praça Kennedy / Praça Waldemar Henrique

HISTORICAL DENOMINATION
Congresso Square / Kennedy Square / Waldemar Henrique Square

Praça Waldemar Henrique. Oferece lazer e descanso entre os prédios comerciais.
Waldemar Henrique Square. Offers leisure and rest amidst commercial buildings.



Praça Waldemar Henrique. O medalhão com a efígie do maestro.
Waldemar Henrique Square. The medallion with the conductor's effigy.





Praça Waldemar Henrique. Conjunto alegórico representa as figuras das lendas amazônicas contidas nas obras do maestro.

Waldemar Henrique Square. Allegorical ensemble portraying the Amazonian legends featured in his musical works.



Praça Waldemar Henrique. Um tranqüilo logradouro.

Waldemar Henrique Square. A peaceful spot.

Homenageando o compositor e maestro paraense Waldemar Henrique, caracteriza-se por ser temática: enfoca o universo musical tanto em seu aparato material como em seu aspecto abstrato. Essas relações se concretizam no espaço da praça, por meio do palco inspirado nas linhas de um piano de cauda, dos brinquedos, do movimento ondulado definido pela cobertura do abrigo de apoio ao palco, dos bancos e do largo passeio em pedra portuguesa, formando um mosaico de notas musicais contidas em uma frase de uma composição do maestro.

Num painel sinuoso, em concreto, está fixada a efígie do maestro, sustentando ainda uma alegoria com os personagens amazônicos cantados em suas obras.

A Praça Waldemar Henrique é considerada um espaço de congregação dos paraenses como palco da cultura popular. No período junino, ela proporciona a apresentação de músicas e danças típicas.

Localização: Avenida Marechal Hermes, ao lado do porto de Belém.

Bairro: Campina.

As a tribute to Paraense composer and conductor Waldemar Henrique, this square is thematic: it focuses on the world of music, both in its material apparatus and its abstract aspects. Musical symbols are present in the concert stage resembling a grand piano, in the playground toys, in the wavy movement of the stage's technical support tent, in the benches and in the broad causeway paved with Portuguese cobblestones, forming a mosaic depicting the musical notes from one of his melodies.

The conductor's effigy stands on a sinuous concrete panel, that also holds an allegory portraying Amazonian characters from his works.

Waldemar Henrique Square is a major venue for Paraense popular culture. In June, the month of the traditional Saint John festival, it hosts typical musical and dance performances.

Location: Marechal Hermes Avenue, next to Belém's harbor.

Borough: Campina.

A PRAÇA AMAZONAS

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo de São José / Praça Almirante Altino Corrêa / Praça Amazonas

A densa floresta e o pantanoso Piri desafiados pelos frades franciscanos, nos idos de 1749, deram origem ao Largo de São José, mais tarde Praça Amazonas.

O extenso campo aberto para abrigar o convento e as cercanias agrícolas ligava-se à cidade por uma trilha estreita e longa, que contornava o charco e garantia aos religiosos a paz e o recolhimento.

Toda a redondeza do convento sempre viveu, desde sua construção, vinculada às atividades da edificação principal do lugar. Com a mudança das eras e a posse

AMAZONAS SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo de São José / Almirante Altino Corrêa Square / Amazonas Square

The dense forest and the marshy Piri that the Franciscan friars set out to conquer in 1749 gave way to Largo de São José, later named Amazonas Square.

The vast area cleared to accommodate the convent and the neighboring agricultural fields was connected to the city by a long, narrow path bordering the swamp, affording the monks a retreat where they could have peace and quiet.

Since the convent was built, the neighboring areas have revolved around it. As time passed and the government took over the building, it was turned into a

Praça Amazonas. A praça e o Espaço Cultural São José Liberto.
Amazonas Square. The square and the São José Liberto Cultural Center.





Praça Amazonas. A tranquilidade das alamedas sombreadas de hoje.
Amazonas Square. Today's peaceful, shaded lanes.

governamental, o convento tornou-se quartel, depósito, olaria, hospital, cadeia pública e presídio.

A praça, durante a existência do presídio, tornou-se um local não muito agradável, cheio de medo para os moradores do bairro, por ter sido, diversas vezes, palco de tiroteios derivados de fugas e rebeliões de presos.

Finalmente, no princípio do século XXI, com o remanejamento dos prisioneiros e a restauração do prédio, o bairro e a cidade voltaram a conviver com a paz. A edificação passou a ser o Espaço Cultural São José Liberto e a praça um ambiente de beleza e tranqüilidade, muito freqüentada pelas famílias e pelos visitantes da cidade.

Localização: Avenida 16 de Novembro, em frente ao Espaço Cultural São José Liberto.
Bairro: Cidade Velha.

barracks, a warehouse, a brickyard, a hospital, a jailhouse and a penitentiary.

In the days of the penitentiary, the square became an intimidating and unpleasant place for the people in the neighborhood, as it witnessed many shootouts caused by prison breaks and uprisings.

Finally, in the early 21th century, the prisoners were transferred, the building was restored, and the neighborhood could at last live in peace. The edifice was turned into the Espaço Cultural São José Liberto (Freed Saint Joseph Cultural Space), and the square became a beautiful and peaceful spot, much frequented by families and tourists.

Location: 16 de Novembro Avenue, in front of the São José Liberto Cultural Center .
Borough: Cidade Velha.

A PRAÇA BATISTA CAMPOS

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo de Salvaterra / Largo de Sergipe / Praça Batista Campos

A praça mais bela da cidade foi inaugurada em 1904, da urbanização de um largo descampado, sem beleza ou outro atrativo, na administração do intendente Antônio Lemos.

BATISTA CAMPOS SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo de Salvaterra / Largo de Sergipe / Batista Campos Square

The most beautiful square in town was inaugurated in 1904, resulting from the urbanization of a plain and empty largo, devoid of any special appeal, during the administration of Intendant Antônio Lemos.

Praça Batista Campos. Entre os elementos integrados de rara beleza destaca-se a "Ilha dos Amores".

Batista Campos Square. Among the exceptionally beautiful elements, stands out "Ilha dos Amores" (Love Island).





Praça Batista Campos. Ponte em concreto sobre o riacho.
Batista Campos Square. A concrete bridge over the creek.

Tem paisagismo inspirado no romantismo inglês, adotado no Brasil a partir da segunda metade do século XIX, quando o Naturalismo tomava pulso no pensamento da época, inspirando obras voltadas para a natureza e para a imitação de seus elementos.

O ajardinamento obedece ao plano de jardins sem grades, modelo colocado em prática pela primeira vez no Brasil pela Intendência de Belém.

A beleza da praça se manifesta por uma composição eclética de estilos arquitetônicos:

Its landscaping was inspired by English Romanticism, adopted in Brazil in the second half of the 19th century, when Naturalism gained ground within the thinking of the time, producing works inspired in nature and in the imitation of natural elements.

Unfenced gardens are the rule in this landscaping style, first used in Brazil by Belém's Intendancy.

The square features an eclectic ensemble of architectural styles:

plantas ornamentais, córregos, pontes, bancos, caramanchões, pavilhão acústico e coretos de ferro. Tudo em harmonia com a flora típica da região amazônica.

A cabana e as pontes de madeira naquela praça contrastam com a arquitetura em concreto das demais pontes, dos bancos e do piso lá existentes.

Os calçadões que rodeiam a Praça Batista Campos são revestidos de pedras portuguesas com motivos marajoaras, característica marcante de muitas praças e outras construções históricas de Belém.

A importância da praça, cujo nome homenageia um dos líderes da Cabanagem — o cônego Antônio Batista Gonçalves Campos —, é significativa. É um espaço freqüentado diariamente por um público alegre, diversificado, e por turistas que visitam a cidade, sendo um lugar de encontro para diferentes gerações, povos e culturas; um pequeno cantinho da Amazônia, preservado carinhosamente pelos paraenses na Cidade das Mangueiras.

Localização: limitada pela Avenida Serzedêlo Correa, pela Travessa Padre Eutíquio e pelas ruas Tamoios e Mundurucus.

Bairro: Batista Campos.

ornamental plants, creeks, bridges, benches, pergolas, an acoustic pavilion and iron bandstands, all in perfect harmony with typical Amazonian vegetation.

The rustic shack and the wooden bridges in this square contrast with the other bridges, benches and paving, all in concrete.

The broad sidewalks surrounding Batista Campos Square are paved in Portuguese cobblestone with marajoara *motifs, a striking feature of many other squares and historical buildings in Belém.*

Named after one of the leaders of the Cabanagem *– the cleric Antônio Batista Gonçalves Campos –, the square plays a significant role in city life. It is frequented daily by a cheerful, diverse crowd and by tourists who visit the city, and is a meeting place that congregates different generations, peoples and cultures; a small corner of the Amazonian region, carefully preserved by Paraenses in the Mango Tree City.*

Location: bordered by Serzedêlo Correa Avenue, Padre Eutíquio Lane and Tamoios and Mundurucus streets.

Borough: Batista Campos.



Praça Batista Campos. Imitação das ruínas de uma torre medieval.
Batista Campos Square. Imitation of ruins of a medieval tower.



Praça Batista Campos. Lazer aos domingos.
Batista Campos Square. Sunday leisure.

A PRAÇA DA REPÚBLICA

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo da Campina / Largo da Pólvora / Praça Dom Pedro II / Praça da República

É o maior e um dos mais freqüentados espaços públicos de Belém. O local reúne pessoas de todas as idades. É lá que namorados marcam encontros, artistas fazem shows, políticos debatem, doutores se atualizam... e o povo se diverte.

Situada no coração de Belém, ela incorpora em seus espaços edificações referenciais e históricas da capital paraense: o magnífico Theatro da Paz (1878), o Bar do Parque, o Teatro Experimental Waldemar Henrique e o Núcleo de Artes da Universidade Federal do Pará.

O **Monumento à República**, inaugurado em 15/11/1897, é obra do escultor genovês Michele Sansebastiano. Tem 20 metros de altura e em seu topo apresenta a Marianne francesa, figura emblemática da luta pelo ideal republicano. O projeto original previa que ela empunhasse um ramo de oliveira, mas o símbolo foi considerado pacifista, do ponto de vista militar, e substituído pela espada.

REPÚBLICA SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo da Campina / Largo da Pólvora / Dom Pedro II Square / República Square

It is the largest and one of the most frequented public spaces in Belém. The place attracts people of all ages. There, lovers meet, artists perform, politicians debate, doctors hear the latest news... and people have a good time.

Located in the heart of Belém, it contains some of the major historic and landmark buildings of the capital of Pará: the magnificent Theatro da Paz (Peace Theater, 1878), the Bar do Parque, the Waldemar Henrique Experimental Theater and the Art Department of Federal University of Pará.

*The **Monument to the Republic**, launched in November 15th, 1897, is a work by Genoese sculptor Michele Sansebastiano. It is 20m tall with the French Marianne standing atop, an emblematic image of the fight for the republican ideal. She was supposed to hold an olive branch, according to the original project, but as it is a pacifist symbol, from a military point of view, it was replaced by a sword.*

Praça da República. O Monumento à República.
República Square. The Monument to the Republic.





Planta da Praça da República com os prédios históricos e os demais elementos integrados.
Plan of República Square, showing historic buildings and other elements.

Dividida em três ilhas verdes pelas ruas que a contornam, abriga em sua parte frontal ao Theatro da Paz uma diversidade de elementos integrados, tais como o Monumento à República, o grande coreto chamado Pavilhão de Música Santa Helena Magno com estrutura em ferro, outro menor em alvenaria, o monumento aos revolucionários de 1924 e 1930, e um anfiteatro a céu aberto. Diversos outros registros da memória da cidade também estão lá.

It is divided into three green islands by the adjacent streets. On the section lying in front of the Theatro da Paz, a number of elements are harmonically integrated, such as the Monument to the Republic, the great iron bandstand named Santa Helena Magno Music Pavilion, another smaller masonry bandstand, the monument in honor of the revolutionaries of 1924 and 1930, and an open-air amphitheater. Several other records of the city's history can also be found there.



Praça da República. Lago em frente ao monumento à República.
República Square. Pond in front of the monument to the Republic.

Na parte posterior ao teatro temos outro coreto denominado Pavilhão de Música Euterpe, também estruturado em ferro. Havia nesse lado, até pouco tempo atrás, um chafariz de grande diâmetro que foi substituído por uma área gramada, onde estão colocadas alegorias femininas em bronze representando Vênus (Guss Martin e Piltzing / Alemanha), Flora (Friedrich Shagen / Alemanha) e Ana Reta – conhecida como a Índia (Fundição Cavina / Rio de Janeiro).

Do lado oposto da adjacente Avenida Presidente Vargas, em

Behind the theater there is another iron bandstand named Euterpe Music Pavilion. Until not long ago there was also a large water fountain, that was replaced by a lawn decorated with bronze female allegories portraying Venus (Guss Martin and Piltzing/Germany), Flora (Friedrich Shagen/Germany) and Ana Reta – known as "the Indian" (Cavina Foundry/Rio de Janeiro).

Across the contiguous Presidente Vargas Avenue, on a small triangular annex,



Praça da República. O Chafariz das Sereias, montado em 1904.
República Square. The Mermaids Water Fountain, assembled in 1904.

um pequeno apêndice triangular, está localizado o Chafariz das Sereias, um conjunto alegórico em ferro fundido importado da Europa, representando pequenas sereias em estilo *art nouveau*, de beleza plástica inconteste. Uma

there is the Chafariz das Sereias (Mermaids Water Fountain), an allegorical ensemble in cast iron imported from Europe, of unquestionable beauty, portraying small mermaids in

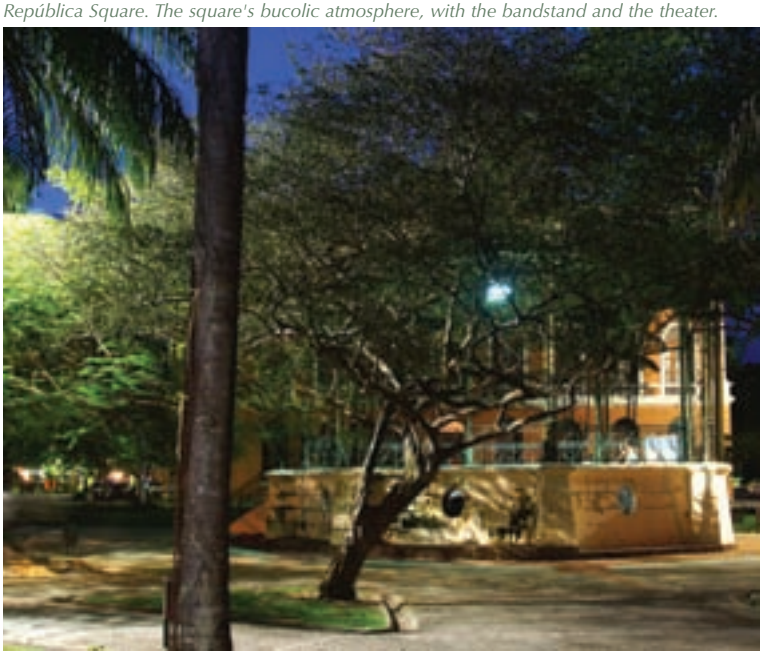
feira multifacetada funciona nas alamedas laterais aos domingos, com venda de artesanato, comidas típicas, obras de arte e produtos de procedência estrangeira. No local onde existiu o paiol de pólvora que a nominou por muitos anos, encontra-se assentada uma placa de mármore com o registro da edificação.

No contexto de Belém, a Praça da República representa um dos pontos de destaque na cidade, tanto por sua beleza como por sua participação histórica na evolução urbana.

art nouveau *style. A diverse street fair takes over the side alleys on Sundays, where arts and crafts, typical foods and imported products are sold. A marble plaque indicates the place where stood the former gunpowder warehouse that lent its name to the square for so many years.*

República Square is one of the major attractions of the city of Belém, both for its beauty and for its historic role in the evolution of the urban space.

Praça da República. O bucolismo da praça, com o coreto e o teatro.
República Square. The square's bucolic atmosphere, with the bandstand and the theater.





Praça da República. O tradicional Bar do Parque.
República Square. The traditional Bar do Parque.

Desde o período colonial, essa praça já tinha posição de referência não como elemento urbanístico, e sim como um descampado mata adentro, afastado do centro urbano, servindo como cemitério destinado aos escravos e à classe social mais baixa.

This square has been a landmark since colonial times, not as an urban element, but as a clearing deep into the forest, apart from the urban center, serving as a cemetery for the slaves and the lower classes.

Sua modificação resulta do esforço da administração de intendentes e prefeitos que, amantes de Belém, introduziram as reformas e os melhoramentos que transformaram a Praça da República num recanto de paisagem e beleza com lagos, repuxos e coretos.

O original Largo da Pólvora chamou-se, durante o Segundo Império, Praça Dom Pedro II. Seu nome atual vem da onda republicana que tomou conta do Brasil após a queda da monarquia, e seu monumento principal, erigido oito anos após a data histórica, exemplifica aquele momento.

Localização: entre as avenidas Presidente Vargas e Assis de Vasconcelos.
Bairro: Campina.

It was transformed through the effort of intendants and mayors, lovers of Belém, who introduced the reforms and improvements that transformed República Square into a beautifully landscaped park, with ponds, fountains and bandstands.

During the Second Empire, the former Largo da Pólvora was renamed Praça Dom Pedro II. Its current name derives from the Republican frenzy that took over Brazil after the monarchy's demise, and its main monument, built eight years after that historic date, is a typical example of that moment.

Location: between Presidente Vargas and Assis de Vasconcellos avenues.
Borough: Campina.

Praça da República. O Theatro da Paz.
República Square. The Theatro da Paz.



A PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo da Trindade / Praça Barão do Rio Branco

Dividida em metades pela Rua Gama Abreu, homenageia o chanceler que negociou o Acre para o Brasil e abriga a Igreja da Santíssima Trindade.

Com espaços ajardinados, bancos e árvores que dão a sombra sempre bem-vinda na Amazônia, a praça tem um monumento em cada um de seus lados: na parte da igreja, o busto do Barão do Rio Branco; no lado oposto, o busto do jurista Rui Barbosa, homenagem da Prefeitura de Belém. A sede

BARÃO DO RIO BRANCO SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo da Trindade / Barão do Rio Branco Square

Divided in two by Gama Abreu Street, the square pays tribute to the chancellor who negotiated the annexation of the state of Acre to Brazil, and houses the Church of Santíssima Trindade (Holy Trinity Church).

With gardens, benches and trees to provide the shade that is always so welcome in the Amazon, the square has a monument on each side: on the side of the church, the bust of Barão do Rio Branco; on the opposite side, the bust of jurist Rui Barbosa, a tribute by Belém's City Hall. The headquarters of Ordem dos Advogados

Praça Barão do Rio Branco. O busto em bronze do Barão do Rio Branco.
Barão do Rio Branco Square. The bronze bust of Barão do Rio Branco.





Praça Barão do Rio Branco. Espaços tranqüilos, sombreados e calmos.
Barão do Rio Branco Square. Quiet, shaded and peaceful spaces.

da Ordem dos Advogados do Brasil/ Seção do Pará (OAB/PA) fica na rua lateral.

Suas alamedas bem cuidadas, adornadas com plantas e exemplares de palmeiras imperiais, tornam essa praça um lugar aprazível.

do Brasil/ Sessão Pará (OAB/ PA – Brazilian Lawyers Association, Pará Section) is located on a side street.

Its lanes are well tended, adorned with shrubs and imperial palm trees, making it a pleasant environment.

Localização: nas laterais da Rua Gama Abreu, no entorno da Igreja da Santíssima Trindade.

Bairro: Campina.

Location: on both sides of Gama Abreu Street, on the outskirts of the Church of Santíssima Trindade.

Borough: Campina.

A PRAÇA SANTUÁRIO DE NAZARÉ

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo de Nazareth / Praça Justo Chermont / Praça Santuário de Nazaré

Na cidade, nenhuma emoção é maior do que o fervor das orações que tomam conta dessa praça, todo ano, no segundo domingo de outubro.

Dominando a circunvizinhança, ergue-se a portentosa Basílica de Nossa Senhora de Nazaré. O templo apresenta um interior todo em mármore, seguindo o modelo da Basílica de São Paulo, em Roma. Mede 62 metros de comprimento, 24 metros de largura e 20 metros de altura.

SANTUÁRIO DE NAZARÉ SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo de Nazareth / Justo Chermont Square / Santuário de Nazaré Square

In Belém, there is no greater emotion than the fervor of the prayers that take over this square, on the second Sunday of October.

The magnificent Basilica of Nossa Senhora de Nazaré stands tall, looming over the neighborhood. The marble interior is modeled after the Basilica of Saint Paul, in Rome. It is 203 feet long, 78 feet wide and 65 feet high.

Praça Santuário de Nazaré. O altar central, local da missa do Círio.
Santuário de Nazaré Square. The central altar, where the Círio's Mass is celebrated.



A praça é a única da capital paraense cercada por um gradil de ferro, e no seu centro fica o nicho da imagem de Nossa Senhora, a qual permanece lá durante a quinzena do Círio.

Em volta desse altar central erguido para abrigar a Virgem de Nazaré na chegada da procissão do Círio, milhares de pessoas se aglomeram em rezas contínuas, entrecortadas de pedidos e agradecimentos.

Durante muitos anos ela foi o local do arraial profano que completava as festividades do Círio de Nazaré. Após reforma geral na década de 1980, os regozijos foram transferidos para um espaço lateral, construiu-se um altar central coberto e envidraçado, e o piso da praça foi revestido de placas de mármore com ilhas gramadas, em que se instalaram elementos simbólicos religiosos, entre eles o busto do

It is the only square in the capital of Pará that is surrounded by iron railings, and on its center stands the niche where the image of Our Lady is placed during the fifteen days of the Círio festivities.

Around this central altar, built to receive the Virgin of Nazareth brought by the Círio procession, thousands of people gather in continuous prayers, intermingled with supplications and expressions of gratitude.

For many years, it also hosted the profane arraial *(typical festivities) that marked the end of the Círio de Nazaré celebrations. The square underwent total reconstruction in the 1980's, and afterwards, the festivities were moved to an adjacent space. A glass-covered central altar was built, and the square was paved with slabs of marble interspersed with islands of lawn, where symbolic religious elements were placed, among*

Praça Santuário de Nazaré.
Santuário de Nazaré Square.





Praça Santuário de Nazaré. Vista noturna da praça e da Basílica de Nazaré.
Santuário de Nazaré Square. Night view of the square and the Basílica de Nazaré.

padre Affonso di Giorgio, que foi pároco do templo por muitos anos, e uma bela escultura modernista em mármore representando o manto da Virgem. A concha acústica em formato retangular é usada como palco para apresentações musicais, principalmente durante o período das festas do Círio.

Mesmo cercada de mangueiras – a árvore-símbolo da cidade –, chamam atenção as duas enormes sumaumeiras

them the bust of Father Affonso di Giorgio, who was a priest in the church for many years, and a beautiful modernistic marble sculpture portraying the Virgin's cloak. The rectangular acoustic shell is used as a stage for musical performances, particularly during the Círio celebrations.

Although the square is surrounded by mango trees – a symbol of the city –, the two enormous sumaumeiras *on its left side, thought to be the*

A **Basílica de Nazaré** atual foi projetada pelos italianos Gino Coppedè (arquiteto) e Giuseppe Pedrasso (engenheiro) em 1909 e iniciada em 1910. Sua construção demorou 43 anos para ser concluída, sendo inaugurada em 1953.

*The current **Basilica de Nazaré** was designed by the Italians Gino Coppède (architect) and Giuseppe Pedrasso (engineer) in 1909, and its construction began in 1910. It took 43 years to finish, and was inaugurated in 1953.*

situadas do seu lado esquerdo, consideradas as mais antigas árvores da capital.

Normalmente freqüentada apenas pelos moradores do bairro, a Praça Santuário torna-se, durante a Festa de Nazaré, local de reunião de brasileiros e estrangeiros que participam do Círio.

oldest trees in the capital, dominate the landscape.

The Santuário Square is usually frequented only by neighborhood people, but during the Nazaré Festival it gathers large crowds both from Brazil and from foreign countries, who come to participate in the celebrations.

Localização: confluência das avenidas Nazaré e Generalíssimo Deodoro.
Bairro: Nazaré

Location: confluence of Nazaré and Generalíssimo Deodoro avenues.
Borough: Nazaré.

Praça Santuário de Nazaré. Um belo jardim circunda a esplanada do santuário.
Santuário de Nazaré Square. A beautiful garden surrounds the sanctuary.



A PRAÇA SANTOS DUMONT

NOMINAÇÃO HISTÓRICA
Largo do Esquadrão / Praça Brasil / Praça Santos Dumont

Conhecida pela população de Belém – que praticamente desconhece seu nome oficial – como Praça Brasil (pelo original de seu traçado com alamedas e círculo na forma da bandeira brasileira), ela é um referencial na confluência dos populosos bairros Umarizal e Telégrafo.

Em fins da década de 1960, ante o poder do golpe militar, a Aeronáutica conseguiu a concordância da Prefeitura em mudar o nome para Praça Santos Dumont, patrono da Força Aérea Brasileira.

Revitalizada há poucos anos, proporciona lazer a seus freqüentadores, principalmente para as crianças que usam suas opções de diversão.

A estátua em bronze representando um índio guarani foi fundida pelo artista plástico francês J. Maclesset em 1900. Pertencia a particular que doou-a a prefeitura de Belém para ser instalada na praça, o que ocorreu em 1933.

SANTOS DUMONT SQUARE

HISTORICAL DENOMINATION
Largo do Esquadrão / Brasil Square / Santos Dumont Square

Known by Belém's population as Brasil Square, because of the unusual disposition of its lanes and its central circle which form the design of Brazil's flag (its official name is practically unknown), this square is a landmark in the confluence of the populous neighborhoods of Umarizal and Telégrafo.

In the late 1960's, with the power achieved through a military coup, the Air Force managed to have the place's name changed by the Municipality to Santos Dumont Square, after the patron of Brazil's Air Force.

It has been renovated a few years ago, and currently offers many opportunities of leisure and entertainment to the

The bronze statue portraying the guarani indian was forged by French artist J. Maclesset in 1900, and used to belong to a private owner. Donated to the City Hall, it was installed on the square in 1933.



Praça Santos Dumont. As mangueiras no entorno e as palmeiras no centro formam um agradável conjunto.

Santos Dumont Square. A pleasant ensemble formed by mango trees on the outside and palm trees in the center.

Em seu entorno ficam o Hospital Geral Militar de Belém e as instalações dos prédios da Justiça do Trabalho, o que provoca a circulação de pessoas por sua área.

No centro da praça, um monumento encimado por uma estátua em bronze retrata um índio guarani e simboliza a formação étnica da nacionalidade brasileira.

Localização: confluência da Avenida Senador Lemos com a Travessa Dom Pedro.
Bairro: Umarizal.

people who frequent it, particularly to children.

The buildings of the Military General Hospital of Belém and the Labor Justice facilities lie on its outskirts, bringing many people to the area.

On the center of the square, a monument topped by a bronze statue portrays a guarani indian, symbolizing the ethnic formation of Brazilian nationality.

Location: confluence of Senador Lemos Avenue and Dom Pedro I Lane.
Borough: Umarizal.

Bibliografia

ABREU, Danielle dos Santos. *As Praças em Belém*. Mimeo: Unicamp/Campinas, 2003. (Tese de Mestrado)

AMARAL, Ribeiro do. *Fundação de Belém do Pará*. Senado Federal: Brasília, 2004.

AMARAL, Rita de Cássia. *Sentidos da Festa À Brasileira*. Mimeo: Universidade de São Paulo, 2004. (Tese de Doutorado)

BUENO, Eduardo. *Capitães do Brasil*. Objetiva: Rio de Janeiro, 1999.

_____. *Náufragos, Navegantes e Degredados*. Objetiva: Rio de Janeiro, 1998.

COSTA, Cacilda Teixeira da. *O Sonho e a Técnica*. EDUSP: São Paulo, 1994.

CRUZ, Ernesto Horácio da. *História de Belém*. EdUFPA: Belém, 1973.

CRUZ, Ernesto Horácio da. *Monumentos de Belém*. PMB: Belém, 1945.

LEAL, Américo. *História de uma Igreja e Cercanias*. Falângola: Belém, 1969.

MEIRA FILHO, Augusto. *Evolução Histórica de Belém do Grão Pará*. Fundação de História: Rio de Janeiro, 1976.

RANGEL, Lúcia Helena Vitalli. *Festas Juninas, Festas de São João*. Casa do Editor: São Paulo, 2002.

SANTOS, Paulo F. *Formação de Cidades no Brasil Colonial*. UFRJ: Rio de Janeiro, 2001.

SECULT/PA. *Anais do Arquivo Público do Pará*. 1997/98.

_____. *Belém da Saudade*. 1998.

_____. *Feliz Lusitânia*. (Série Restauro – vol.4). 2006.

SILVA, Geraldo Gomes da. *Arquitetura do Ferro no Brasil*. Nobel: São Paulo, 1987.

SOARES, Silvio; ROBBA, Fábio. *Praças Brasileiras*. EDUSP: São Paulo, 2003.

TOCANTINS, Leandro. *Santa Maria de Belém do Grão Pará*. Itatiaia: Belo Horizonte, 1987.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ/Departamento de Agronomia – *MANUAIS - 2001*.

VIANNA, Arthur. *A Santa Casa da Misericórdia Paraense*. Secult: Belém, 1992.

UNESCO
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Representação no Brasil

BID

MONUMENTA

IPHAN

Ministério da Cultura

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL





O quinto volume da série Roteiros do Patrimônio convida os leitores a visitar os muitos largos, praças e coretos que se distribuem por todo o centro histórico de Belém do Pará.

A história do surgimento das principais praças da cidade, os diversos equipamentos, estilos e monumentos artísticos que as compõem, seu significado para os habitantes e os atributos de cada uma: é o que este guia oferece aos leitores.

The fifth volume in the Heritage Itineraries series invides readers to visit the many largos, town squares and bandstands spread all over the historic downtown of Belém do Pará.

The origins of the main squares in the city, the varied equipment, styles and artistic monuments featured in them, their meaning to city dwellers and the attributes of each: that is what this guide has to offer.

MONUMENTA IPHAN Ministério da Cultura BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL